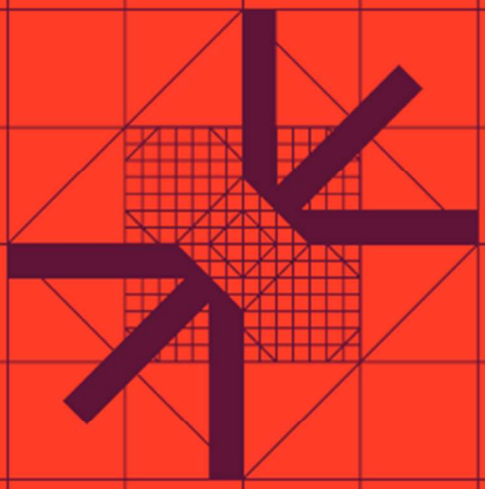
# Relatório de Atividades e Contas 2025



Instituto superior de engenharia de lisboa

# Ficha técnica


| | |
|---|---|
| Título | Relatório de Atividades e Contas 2025 |
| Autoria | Serviço de Avaliação, Qualidade e Planeamento |
| Data | abril de 2026 |
| Edição | ISEL |
| Local de edição | ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa<br>Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1<br>1959-007 Lisboa |

Submetido ao Conselho de Representantes do ISEL em 15 de maio de 2026, com parecer favorável do Conselho Administrativo na sua reunião de 4 de maio de 2026.

# Lista de acrónimos

| | |
|---|---|
| *BIP* | *Blended Intensive Program* |
| *CET* | *Titulares de diplomas de especialização tecnológica* |
| *CTC* | *Conselho Técnico-Científico* |
| *CTEAM* | *Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática* |
| *CTFP TI* | *Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado* |
| *CTFP TRC* | *Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo* |
| *DEC* | *Departamento de Engenharia Civil* |
| *DEEEA* | *Departamento de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação* |
| *DEETC* | *Departamento de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores* |
| *DEM* | *Departamento de Engenharia Mecânica* |
| *DEQ* | *Departamento de Engenharia Química* |
| *DF* | *Departamento de Física* |
| *DM* | *Departamento de Matemática* |
| *EI* | *Concurso especial de ingresso para estudantes internacionais* |
| *ETI* | *Equivalente a Tempo Integral* |
| *IDT* | *Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia* |
| *LEB* | *Licenciatura em Engenharia Biomédica* |
| *LEC* | *Licenciatura em Engenharia Civil* |
| *LEE* | *Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica* |
| *LEETC* | *Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores* |
| *LEFA* | *Licenciatura em Engenharia Física Aplicada* |
| *LEIC* | *Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores* |
| *LEIM* | *Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia* |
| *LEIRT* | *Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações* |
| *LEM* | *Licenciatura em Engenharia Mecânica* |
| *LEQB* | *Licenciatura em Engenharia Química e Biológica* |
| *LMATE* | *Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa* |
| *LTGM* | *Licenciatura em Tecnologias de Gestão Municipal* |
| *M23* | *Maiores de 23* |
| *MEB* | *Mestrado em Engenharia Biomédica* |
| *MEC* | *Mestrado em Engenharia Civil* |
| *MEE* | *Mestrado em Engenharia Eletrotécnica* |
| *MEET* | *Mestrado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações* |
| *MEGI* | *Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial* |
| *MEIC* | *Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores* |
| *MEIM* | *Mestrado em Engenharia Informática e Multimédia* |
| *MERCM* | *Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia* |
| *MEM* | *Mestrado em Engenharia Mecânica* |

| | |
|---|---|
| *MEQA* | *Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente* |
| *MEQB* | *Mestrado em Engenharia Química e Biológica* |
| *MMAI* | *Mestrado em Matemática Aplicada para a Indústria* |
| *MPIC* | *Mudança de par instituição/curso* |
| *n.d.* | *não disponível* |
| *PALOP* | *Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa* |
| *PG CRC* | *Pós-graduação Conservação e Reabilitação de Construções* |
| *PG EEF* | *Pós-graduação Especialização em Engenharia Ferroviária* |
| *PG EGER* | *Pós-graduação Engenharia e Gestão de Energias Renováveis* |
| *PG MCD* | *Pós-graduação Matemática para Ciência de Dados* |
| *PG PMIE* | *Pós-graduação Projeto e Manutenção de Instalações Elétricas* |
| *PRR* | *Plano de Recuperação e Resiliência* |
| *RE* | *Concurso especial de ingresso para regimes especiais* |
| *TeSP* | *Titulares de diploma de curso superior profissional* |
| *TOCS* | *Titulares de outros cursos superiores* |
| *UO* | *Unidades Orgânicas* |

# Índice


**1 NOTA DO PRESIDENTE ..... 10**

**2 INTRODUÇÃO ..... 13**

**3 O ISEL EM NÚMEROS ..... 15**

3.1 ATIVIDADES LETIVAS ..... 16

3.2 ATIVIDADES DE I&D ..... 32

3.3 ATIVIDADES INTERNACIONALIZAÇÃO ..... 34

3.4 CULTURA, SAÚDE E BEM-ESTAR ..... 37

3.5 RECURSOS HUMANOS ..... 39

**4 DESCRIÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .. 44**

4.1 OFERTA ACADÉMICA ..... 45

4.2 SUCESSO ACADÉMICO ..... 49

4.3 INOVAÇÃO E EMPRENDEDORISMO ..... 51

4.4 INTERNACIONALIZAÇÃO ..... 54

4.5 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA ..... 56

4.6 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL ..... 57

4.7 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA e TRANSIÇÃO DIGITAL ..... 61

4.8 RECURSOS HUMANOS ..... 64

4.9 CONCLUSÃO ..... 66

**5 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL ..... 67**

5.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL ..... 68

*5.1.1 Análise de Desvios e Grau de Execução Orçamental ..... 68*

*5.1.2 Análise do Equilíbrio Orçamental ..... 73*

5.2 ANÁLISE PATRIMONIAL ..... 75

*5.2.1 Estrutura do Ativo ..... 75*

*5.2.2 Estrutura do Passivo ..... 77*

5.3 ANÁLISE DE RESULTADOS.....79

*5.3.1 Estrutura dos Rendimentos.....79*

*5.3.2 Estrutura de Gastos.....80*

*5.3.3 Estrutura dos Resultados.....80*

5.4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....82

5.5 CONCLUSÕES .....84

# Índice de tabelas

Tabela 1 Dados académicos dos cursos de mestrado ..... 24

Tabela 2 Número total de inscritos por tipo de curso ..... 26

Tabela 3 Número total de diplomados por tipo de curso ..... 27

Tabela 4 Taxa de empregabilidade por curso ..... 31

Tabela 5 Indicadores das atividades de I&D dos últimos 5 anos ..... 33

Tabela 6 Distribuição dos docentes por categoria e cargos de gestão ..... 40

Tabela 7 Distribuição dos docentes por departamento, incluindo a qualificação ..... 41

Tabela 8 Número de funcionários não docentes em efetividade de funções ..... 42

Tabela 9 Distribuição dos trabalhadores não docentes por serviço ou departamento ..... 43

Tabela 10 OBJETIVO - Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL ..... 48

Tabela 11 OBJETIVO - Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL ..... 50

Tabela 12 OBJETIVO - Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade ..... 53

Tabela 13 OBJETIVO - Reforçar a internacionalização ..... 55

Tabela 14 OBJETIVO - Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição .. 56

Tabela 15 OBJETIVO - Promover a sustentabilidade e a responsabilidade social ..... 60

Tabela 16 OBJETIVO - Expandir a transição energética e promover a transformação digital 63

Tabela 17 OBJETIVO - Valorizar os recursos humanos do ISEL ..... 65

Tabela 18 Resultado final da autoavaliação do ISEL ..... 66

Tabela 19 Grau de Execução da Receita ..... 70

Tabela 20 Grau de Execução da Despesa ..... 72

Tabela 21 Equilíbrio orçamental ..... 73

Tabela 22 Composição do Ativo Líquido ..... 76

Tabela 23 Composição dos Fundos Próprios e do Passivo ..... 78

Tabela 24 Composição dos Rendimentos ..... 79

Tabela 25 Composição dos Gastos ..... 80

Tabela 26 Composição dos Resultados ..... 81

Tabela 27 Indicadores económicos ..... 82

Tabela 28 Indicadores financeiros ..... 82

# Índice de figuras

Figura 1 Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso.....16
Figura 2 Evolução da procura e ingressos no curso de LEC.....17
Figura 3 Evolução da procura e ingressos no curso de LEETC.....18
Figura 4 Evolução da procura e ingressos no curso de LEE.....18
Figura 5 Evolução da procura e ingressos no curso de LEIC.....18
Figura 6 Evolução da procura e ingressos no curso de LEM.....19
Figura 7 Evolução da procura e ingressos no curso de LEQB.....19
Figura 8 Evolução da procura e ingressos no curso de LEIM.....19
Figura 9 Evolução da procura e ingressos no curso de LTGM.....20
Figura 10 Evolução da procura e ingressos no curso de LMATE.....20
Figura 11 Evolução da procura e ingressos no curso de LEIRT.....20
Figura 12 Evolução da procura e ingressos no curso de LEB.....21
Figura 13 Evolução da procura e ingressos no curso de LEFA.....21
Figura 14 Evolução da média de ingresso dos colocados nos cursos de licenciatura.....22
Figura 15 Total de inscritos nos cursos de licenciatura.....25
Figura 16 Total de inscritos nos cursos de mestrado e pós-graduações.....25
Figura 17 Número de diplomados nos cursos de licenciatura.....26
Figura 18 Número de diplomados nos cursos de mestrado e pós-graduações.....27
Figura 19 Taxas de sucesso académico nos cursos de licenciatura.....28
Figura 20 taxas de sucesso académico nos cursos de mestrado.....29
Figura 21 Taxa de abandono por tipo de curso.....30
Figura 22 Participação em programas de mobilidade Erasmus+ nos últimos 5 anos.....34
Figura 23 Número de docentes por departamento e tipo de contrato.....39

# 1 NOTA DO PRESIDENTE

O ano de 2025 afirmou-se como um marco significativo na história do ISEL. Destaca-se a submissão de quatro novos programas doutorais que constituem um testemunho da nossa maturidade científica e da forte aposta na investigação e inovação ligadas ao ensino da engenharia. Paralelamente, ampliou-se a oferta formativa com duas novas licenciaturas — uma das quais em parceria interinstitucional — respondendo com agilidade às exigências da indústria e da sociedade.

Este foi também o ano em que o campus entrou numa nova fase de expansão e transformação, marcada pelo arranque do projeto ISEL Carbono Zer0. A futura residência de estudantes não só redefine o conceito de vivência académica no campus, como materializa o compromisso do Instituto com a sustentabilidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.




Paralelamente, o ISEL assinalou igualmente um momento marcante da sua evolução institucional com o lançamento da nova identidade visual, resultado do processo de rebranding iniciado em 2024. Mais do que uma renovação gráfica, este trabalho procurou refletir a evolução, ambição e posicionamento futuro da instituição, reforçando a coerência e a digitalização da comunicação assim como a proximidade com a comunidade académica, sem esquecer a ligação à história e ao legado do ISEL.

Em 2025, para além do investimento em fatores essenciais no ensino da engenharia, tais como a qualidade e a inovação pedagógica, o ISEL intensificou as atividades de investigação, traduzida na participação em diversos projetos bem como na produção científica, reforçando assim uma das dimensões estratégicas da instituição.



A internacionalização continuou a ser uma prioridade, fortalecendo e criando novos laços com redes e instituições internacionais, privilegiando a mobilidade e promovendo a multiculturalidade da comunidade académica, enriquecendo a experiência formativa e garantindo aos estudantes uma carreira global, destacando-se o desenvolvimento do primeiro mestrado europeu em parceria, no contexto da Aliança U!REKA, o Joint Master in Commercialization and Management of Clean Technologies (CoMaCT).

O sucesso académico e o bem-estar dos estudantes assumem uma centralidade crescente na missão do ISEL. Através de um serviço que ultrapassa a dimensão estritamente académica da experiência no ensino superior, o Espaço de Apoio ao Aluno afirma-se hoje como um pilar importante da vida estudantil, não só pela crescente resposta prestada ao nível do apoio psicológico, mas também pela promoção de soft skills, como a liderança, a orientação vocacional e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Esta abordagem integrada tem contribuído para consolidar o ISEL como uma referência no acompanhamento personalizado e na promoção do sucesso académico no ensino superior.

Este relatório traduz o empenho coletivo de uma comunidade académica que, num contexto exigente e marcado por limitações orçamentais, continuou a

trabalhar com sentido de responsabilidade, compromisso e capacidade de adaptação. Os resultados alcançados refletem não apenas o cumprimento de objetivos, mas também a vontade contínua de melhorar, inovar e reforçar o papel do ISEL no ensino, na investigação e na ligação à sociedade e ao tecido empresarial.

É com esse espírito de exigência, proximidade e ambição que o ISEL encara o futuro, sustentado no trabalho desenvolvido ao longo deste ano e na convicção de que os desafios que se seguem continuarão a ser enfrentados com a mesma dedicação e sentido de missão.



# 2 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas pelo ISEL ao longo de 2025, alinhado com o Plano de Desenvolvimento Plurianual 2025–2028, evidenciando a gestão e aplicação dos recursos humanos e materiais disponíveis na prossecução dos objetivos estratégicos da instituição.

O documento encontra-se estruturado em três capítulos principais. Numa primeira parte, são apresentados os dados relativos às atividades desenvolvidas no âmbito dos cinco eixos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Plurianual 2025–2028.

Seguidamente, é apresentado o enquadramento e balanço das atividades com maior relevância e impacto ao longo de 2025, articulando-as com os objetivos estratégicos da instituição. Sempre que aplicável, e nos casos em que existam indicadores definidos no Plano de Desenvolvimento Plurianual 2025–2028, são identificadas as metas estabelecidas e os resultados alcançados no ano em análise.

Por fim, o relatório integra a componente orçamental e financeira relativa ao exercício de 2025.




Em anexo ao presente documento constam os elementos legalmente exigidos, bem como a reflexão global sobre a atividade e os resultados alcançados pelo ISEL, da qual resulta a avaliação de Bom Desempenho da instituição face aos objetivos definidos.

O presente relatório foi elaborado em conformidade com as disposições legais aplicáveis e com os Estatutos do ISEL.



# 3 O ISEL EM NÚMEROS

Esta secção apresenta os dados relativos às atividades de Ensino e Formação, Investigação e Desenvolvimento (I&D), Internacionalização, Governação e Sustentabilidade e Comunidade, Pessoas, Saúde, Cultura e Bem-estar.

No que respeita à oferta de cursos graduados e pós-graduados, são apresentados os principais indicadores dos últimos cinco anos, acompanhados de informações sobre o funcionamento dos cursos, permitindo avaliar a sua evolução e o impacto gerado na sociedade.

Os dados referentes à atividade de I&D permitem aferir o impacto da inovação e da transferência de tecnologia para os setores empresarial e industrial, tanto a nível nacional como internacional.




Relativamente aos programas de mobilidade, são disponibilizados indicadores que possibilitam avaliar o grau de internacionalização do ISEL.

No que respeita à cultura, saúde e bem-estar, são apresentadas as atividades desenvolvidas com impacto na comunidade do ISEL e na sociedade em geral.

Por fim, é também apresentada a evolução dos dados relativos aos recursos humanos, com o detalhe do corpo docente e não docente da instituição.

## 3.1 ATIVIDADES LETIVAS

Nesta secção é caracterizada a oferta formativa do ISEL em 2025, evidenciando-se o impacto e a atratividade dos cursos através de indicadores como a procura, as colocações e as médias de ingresso. São igualmente analisados dados relativos ao funcionamento dos ciclos de estudo, incluindo o número total de estudantes e diplomados, bem como indicadores de sucesso académico e abandono escolar.

### Vagas nos cursos de licenciatura

Na figura abaixo (Figura 1) apresenta o conjunto de vagas dos cursos de Licenciatura do ISEL nos últimos 5 anos letivos. Destaca-se particularmente o aumento de vagas nos concursos especiais para maiores de 23 e para titulares de outros cursos.

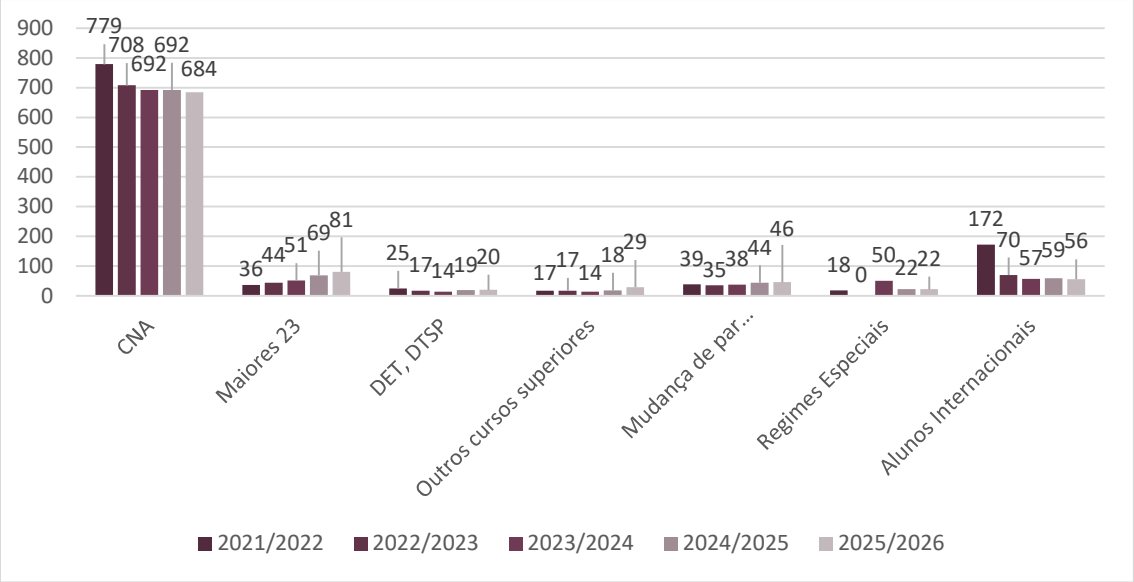



Figura 1 Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso

## Ingressos nos Cursos de Licenciaturas

As figuras seguintes exibem os dados do Concurso Nacional de Acesso (CNA) para os cursos de licenciatura, permitindo avaliar a atratividade de cada licenciatura junto dos estudantes do ensino secundário. É importante notar que, enquanto a maioria dos dados se refere à 1ª fase do CNA, os números de estudantes matriculados incluem todas as fases abertas do concurso.

De notar que há uma adequação de vagas nos diferentes cursos pelos diferentes regimes de acesso. Salienta-se que no ano letivo 2025/26 há uma quebra no número de candidatos aos cursos de informática e um aumento da procura nos cursos de LEETC e LEE, em virtude da alteração da legislação que regula os elencos de provas para acesso aos cursos de licenciatura. Regista-se ainda uma procura reduzida dos cursos de LEFA, LEQB e LTGM e o aumento de colocados no curso de LEE, por via dos regimes especiais de acesso.

A diminuição da procura em alguns cursos da área da informática acompanha uma tendência observada em várias instituições de ensino superior nacionais, após um período de crescimento excecional da procura durante os anos imediatamente posteriores à pandemia. Esta evolução poderá igualmente refletir uma maior diversificação da oferta formativa nacional e alterações recentes nos elencos de provas de ingresso.

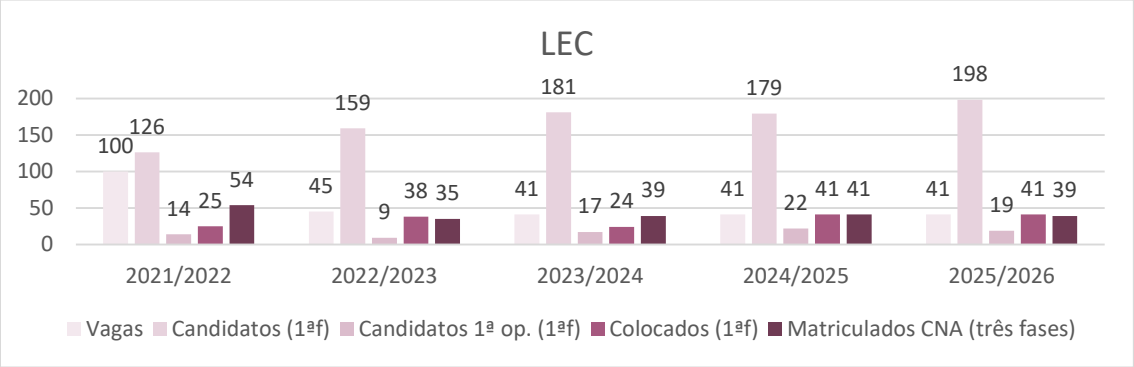



Figura 2 Evolução da procura e ingressos no curso de LEC

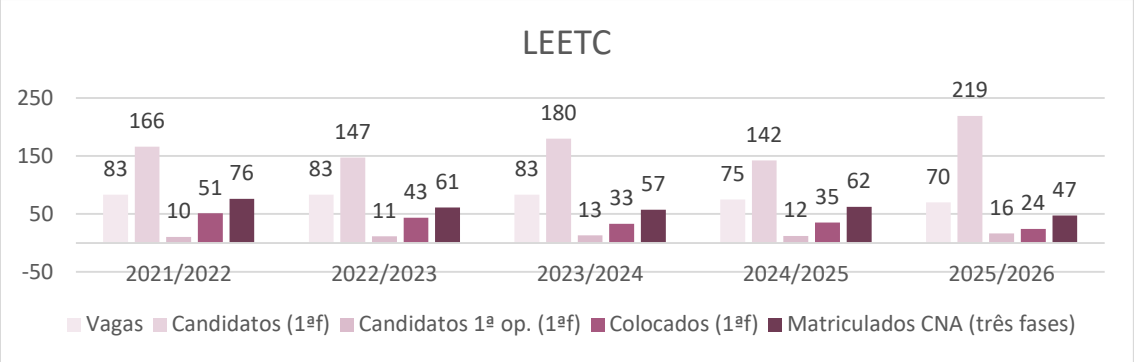



Figura 3 Evolução da procura e ingressos no curso de LEETC

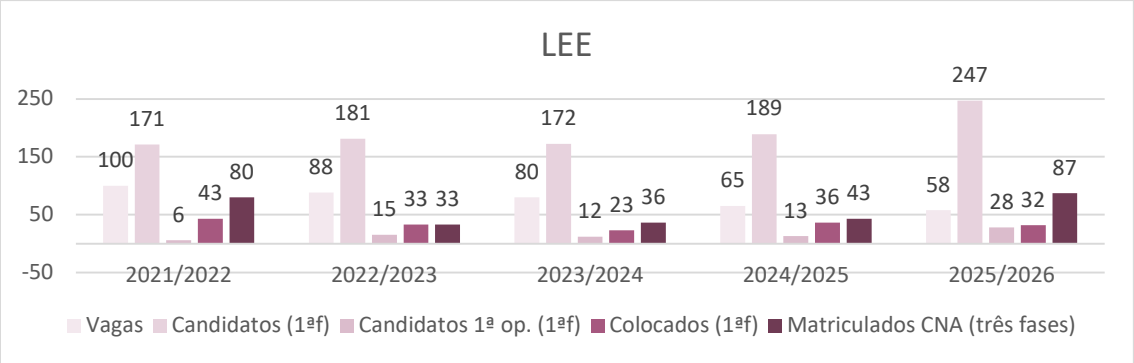



Figura 4 Evolução da procura e ingressos no curso de LEE

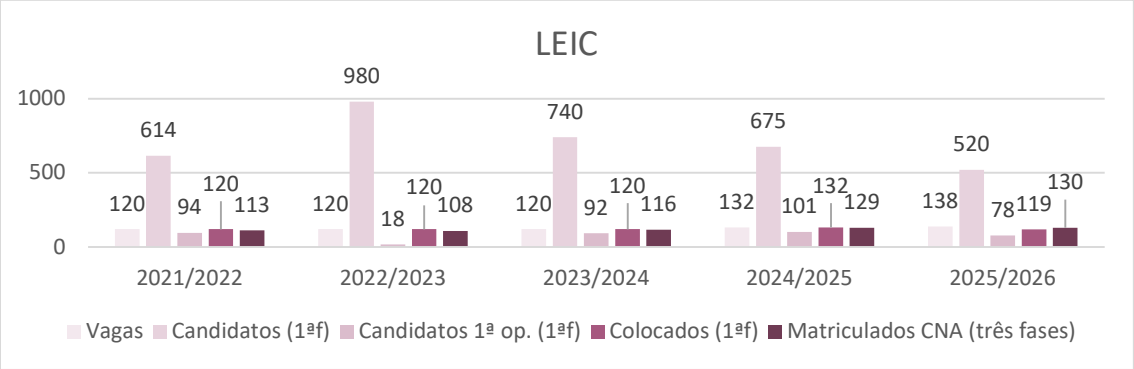



Figura 5 Evolução da procura e ingressos no curso de LEIC

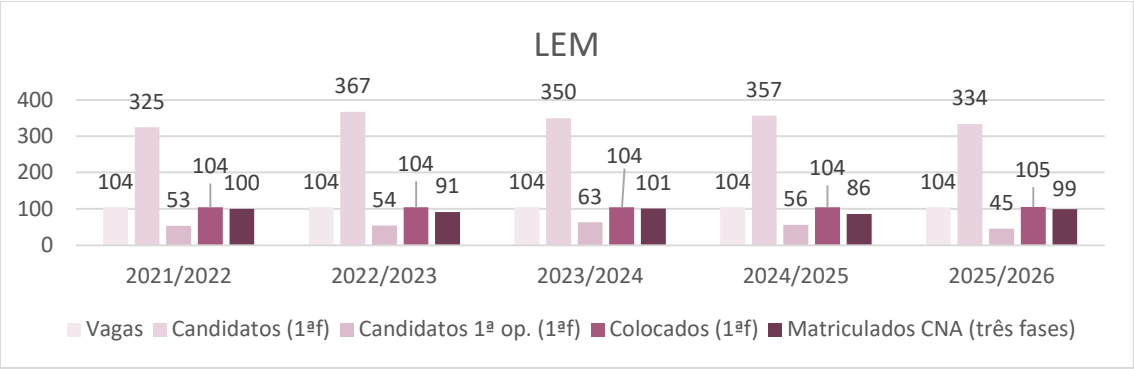



Figura 6 Evolução da procura e ingressos no curso de LEM

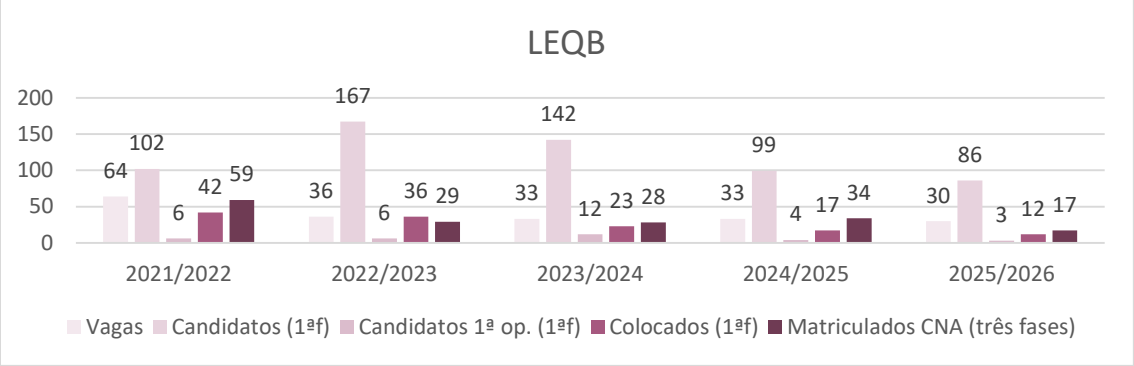



Figura 7 Evolução da procura e ingressos no curso de LEQB

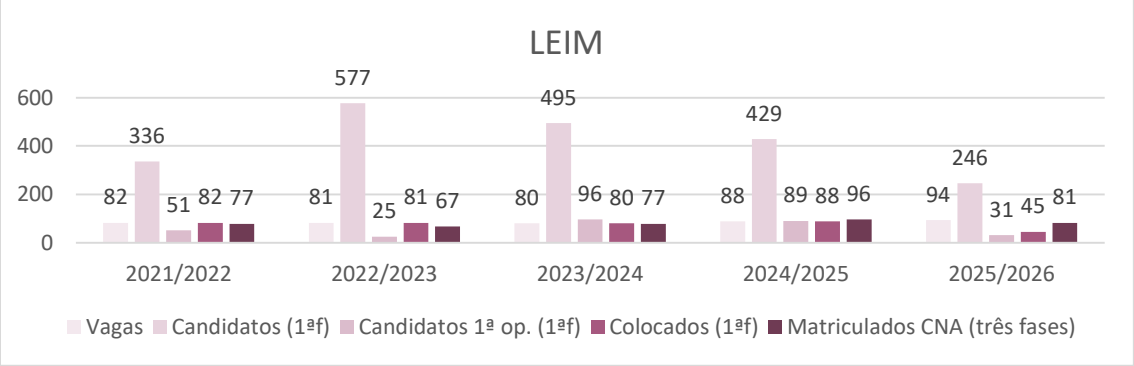



Figura 8 Evolução da procura e ingressos no curso de LEIM

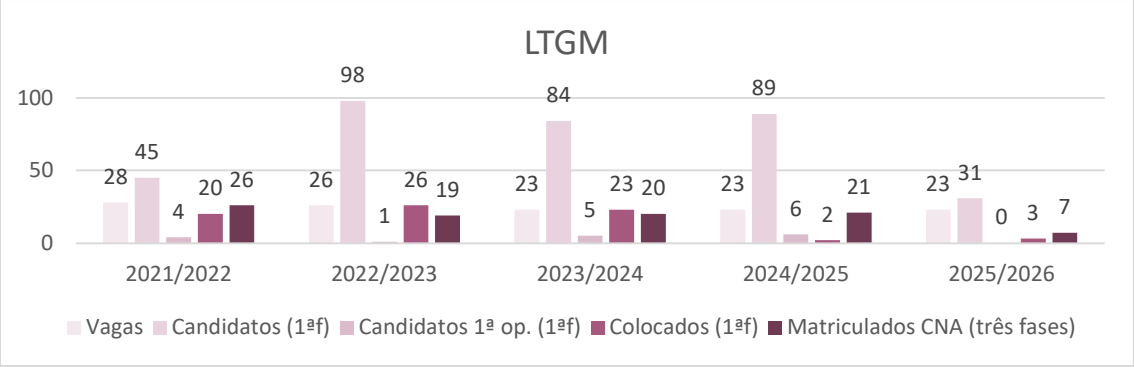



Figura 9 Evolução da procura e ingressos no curso de LTGM

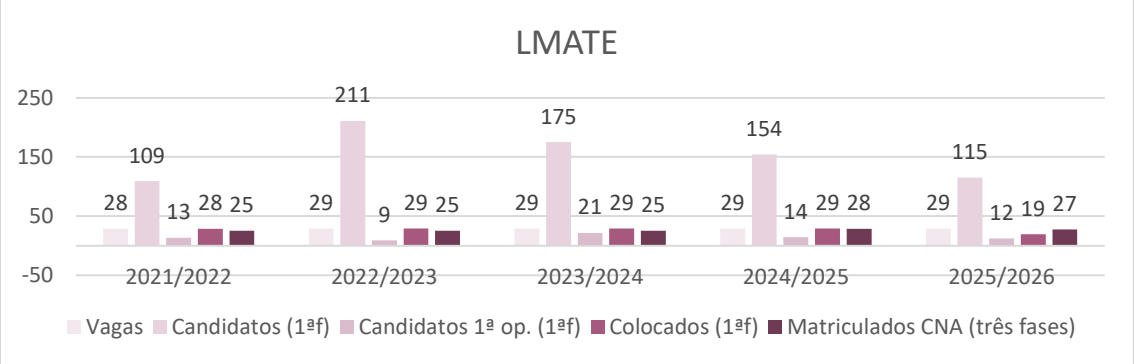



Figura 10 Evolução da procura e ingressos no curso de LMATE

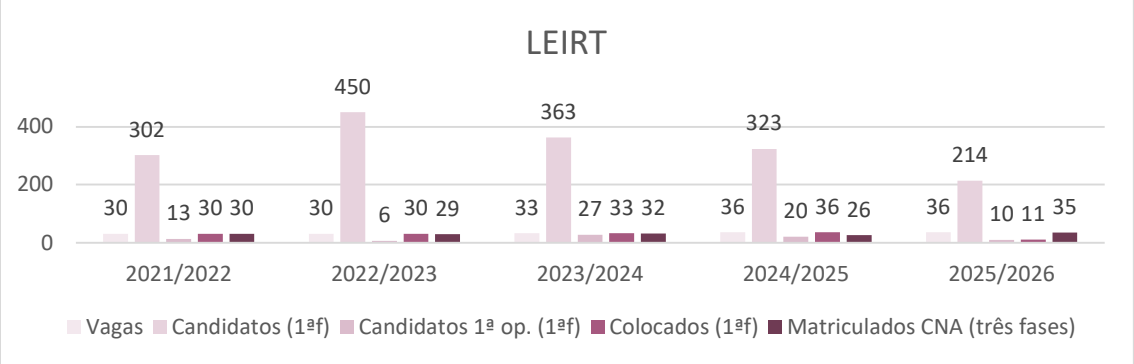



Figura 11 Evolução da procura e ingressos no curso de LEIRT

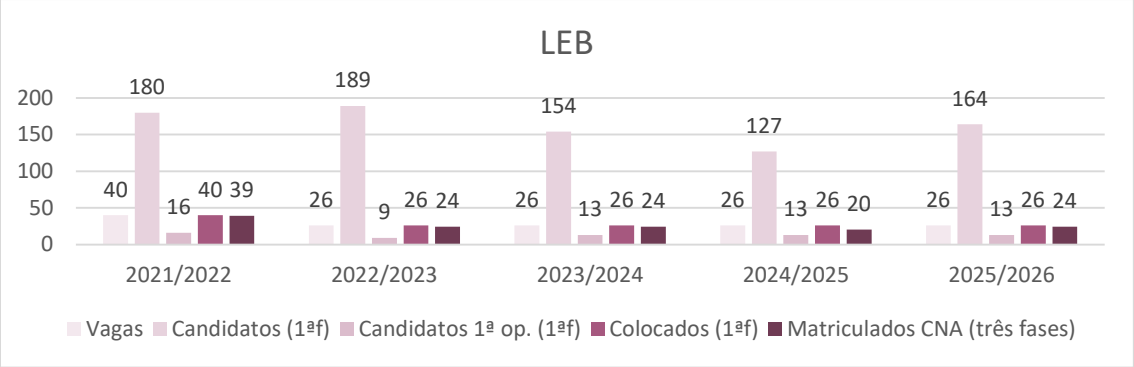



Figura 12 Evolução da procura e ingressos no curso de LEB

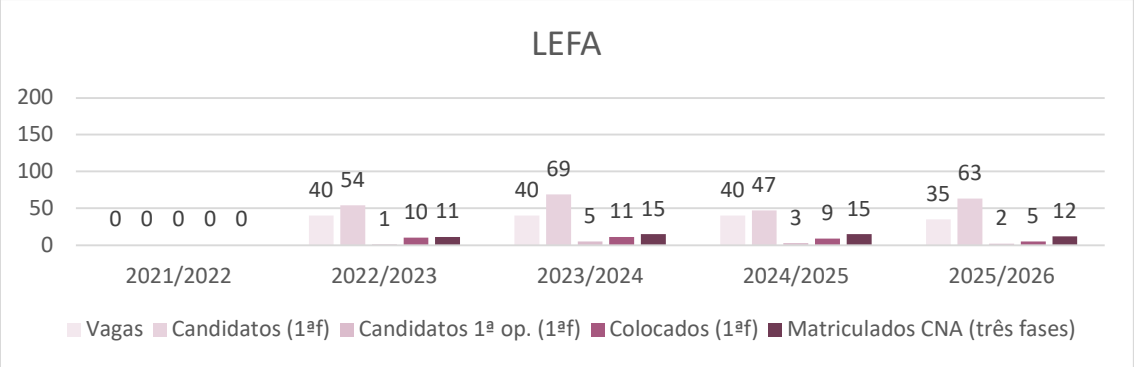



Figura 13 Evolução da procura e ingressos no curso de LEFA

## Médias de Ingresso nos Cursos de Licenciatura

A atratividade dos cursos de licenciatura é igualmente aferida pelas médias de ingresso. Este capítulo mostra que houve uma quebra nas notas de ingresso de LEIC, LMATE e LTGM e um aumento no caso da LEFA e LEIM. A evolução da média de ingresso para cada curso de licenciatura é apresentada na figura seguinte (Figura 14).

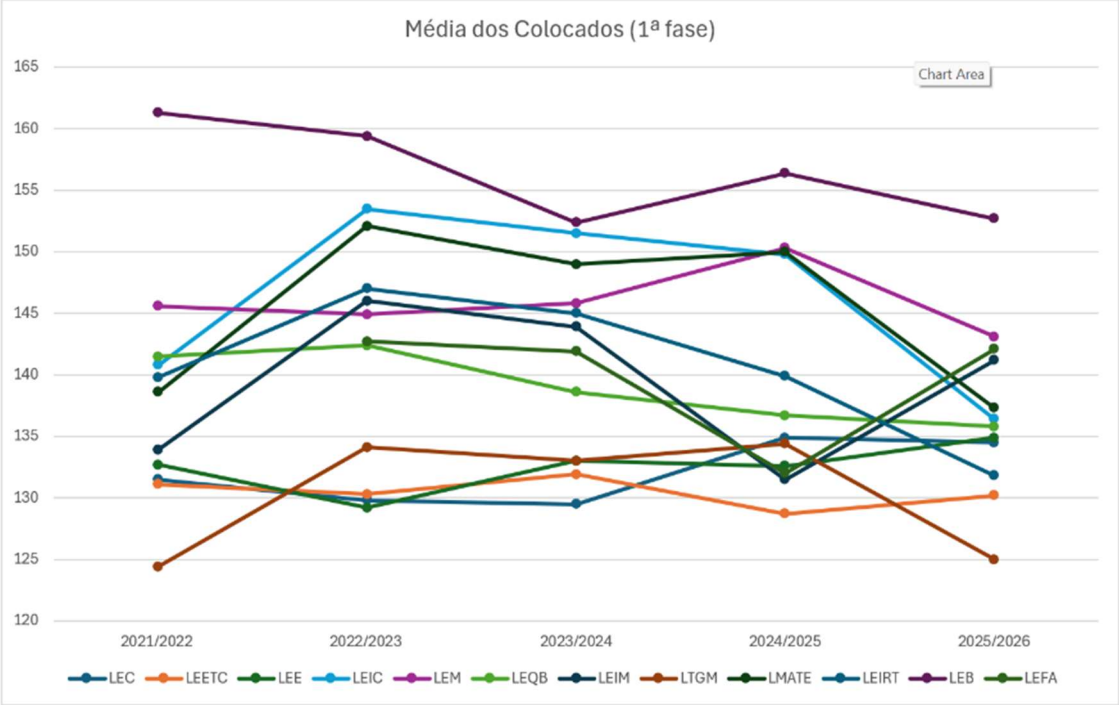



Figura 14 Evolução da média de ingresso dos colocados nos cursos de licenciatura

## Vagas nos Cursos de Mestrado

As vagas para os cursos de mestrado em 2025/26 mantiveram-se semelhantes às vagas dos anos anteriores, havendo uma redistribuição pelos diferentes contingentes. Esses dados podem ser consultados na Tabela 1.

## Ingressos nos Cursos de Mestrado

Os dados de acesso aos cursos de mestrado, como vagas, total de candidatos (todas as fases), colocados e inscritos pela primeira vez, são detalhados na tabela seguinte (Tabela 1). Também se inclui o número de inscritos com licenciatura pelo ISEL.

Verifica-se um aumento na procura por MEC, MEET e MEIM. O número de ingressos mantém-se estável na maioria dos cursos, havendo mais colocados em MEET, face aos resultados do ano anterior, e uma diminuição em MEQA.

O curso de MEGI diminuiu o número de candidatos e MMAI tem uma fraca procura que se traduz num número baixo de estudantes matriculados.

Tabela 1 Dados académicos dos cursos de mestrado

| MESTRADO | | MEB | MEC | MEQA | MEIM | MEET | MEE | MEIC | MEM | MEQB | MEGI | MMAI |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2025/2026 | Vagas | 42 | 80 | 33 | 27 | 24 | 40 | 25 | 110 | 38 | 50 | 30 |
| | Candidatos | 40 | 52 | 15 | 46 | 33 | 44 | 62 | 58 | 28 | 56 | 13 |
| | Colocados | 36 | 47 | 15 | 29 | 26 | 42 | 27 | 50 | 20 | 50 | 12 |
| | Matriculados | 25 | 39 | 14 | 25 | 25 | 39 | 29 | 42 | 11 | 39 | 6 |
| | Matric/Lic. ISEL | 8 | 21 | 2 | 17 | 23 | 27 | 24 | 29 | 3 | 10 | 6 |
| 2024/2025 | Vagas | 45 | 90 | 40 | 30 | 30 | 60 | 30 | 110 | 40 | 50 | 30 |
| | Candidatos | 41 | 45 | 33 | 37 | 17 | 43 | 64 | 58 | 33 | 71 | 11 |
| | Colocados | 33 | 39 | 26 | 28 | 15 | 39 | 30 | 49 | 26 | 50 | 7 |
| | Matriculados | 19 | 32 | 23 | 23 | 12 | 31 | 28 | 40 | 12 | 44 | 4 |
| | Matric/Lic. ISEL | 5 | 15 | 3 | 18 | 10 | 22 | 19 | 29 | 7 | 15 | 1 |
| 2023/2024 | Vagas | 44 | 90 | 38 | 30 | 30 | 58 | 30 | 120 | 37 | 50 | 25 |
| | Candidatos | 41 | 37 | 17 | 33 | 30 | 62 | 58 | 60 | 21 | 51 | 7 |
| | Colocados | 41 | 32 | 16 | 30 | 16 | 45 | 31 | 57 | 18 | 47 | 7 |
| | Matriculados | 34 | 24 | 15 | 23 | 13 | 28 | 28 | 42 | 9 | 39 | 4 |
| | Matric/Lic. ISEL | 16 | 9 | 1 | 13 | 8 | 20 | 23 | 27 | 2 | 6 | 3 |
| 2022/2023 | Vagas | 45 | 90 | 40 | 30 | 28 | 60 | 30 | 120 | 40 | 35 | 25 |
| | Candidatos | 42 | 32 | 28 | 20 | 22 | 53 | 45 | 52 | 16 | 53 | 12 |
| | Colocados | 31 | 28 | 24 | 18 | 17 | 46 | 32 | 45 | 13 | 39 | 11 |
| | Matriculados | 26 | 26 | 18 | 13 | 10 | 27 | 23 | 36 | 10 | 35 | 10 |
| | Matric/Lic. ISEL | 6 | 12 | 3 | 5 | 5 | 17 | 14 | 24 | 6 | 8 | 6 |
| 2021/2022 | Vagas | 45 | 90 | 40 | 30 | 30 | 60 | 30 | 120 | 40 | 35 | 25 |
| | Candidatos | 56 | 44 | 24 | 47 | 35 | 47 | 59 | 84 | 25 | 71 | 7 |
| | Colocados | 53 | 38 | 23 | 37 | 25 | 45 | 33 | 82 | 21 | 37 | 5 |
| | Matriculados | 74 | 42 | 27 | 36 | 26 | 56 | 29 | 78 | 19 | 48 | 3 |
| | Matric/Lic. ISEL | 32 | 6 | 10 | 4 | 2 | 15 | 0 | 5 | 3 | 11 | 0 |

## Inscritos nos Cursos

As figuras seguintes (Figura 15 e Figura 16) apresentam a evolução do número total de inscritos nos cursos conferentes de grau e nas pós-graduações do ISEL. Verifica-se uma diminuição de aproximadamente 2% do número total de estudantes relativamente ao ano letivo anterior.

A redução registada acompanha a tendência demográfica nacional de diminuição da população jovem em idade de frequência do ensino superior, mantendo-se, ainda assim, níveis de inscrição globalmente estáveis face ao contexto nacional.

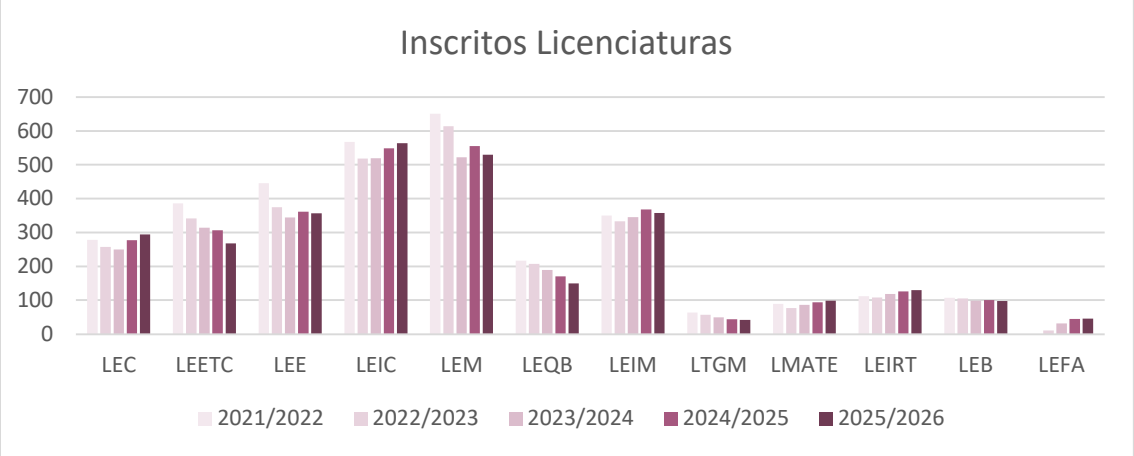



Figura 15 Total de inscritos nos cursos de licenciatura

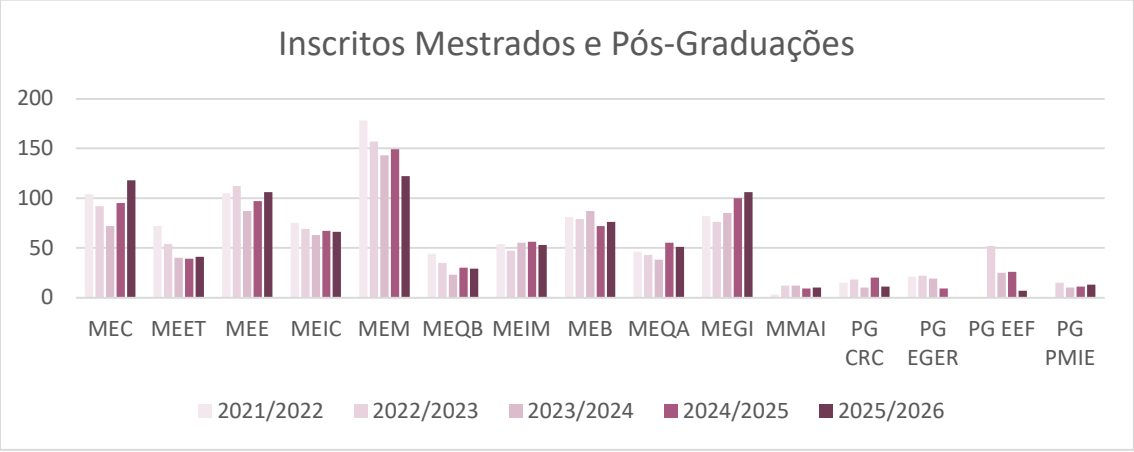



Figura 16 Total de inscritos nos cursos de mestrado e pós-graduações

Tabela 2 Número total de inscritos por tipo de curso

| Total Inscritos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 | 2025/2026 |
| Licenciaturas | 3268 | 3004 | 2866 | 2996 | 2936 |
| Mestrados | 844 | 776 | 705 | 769 | 778 |
| Pós-Graduações | 36 | 107 | 64 | 66 | 31 |

## Diplomados nos Cursos

Nas figuras seguintes (Figura 17 e Figura 18), são exibidos os diplomados por curso. Entende-se por aluno diplomado o estudante que tenha completado os ECTS exigidos no plano de estudos do curso.

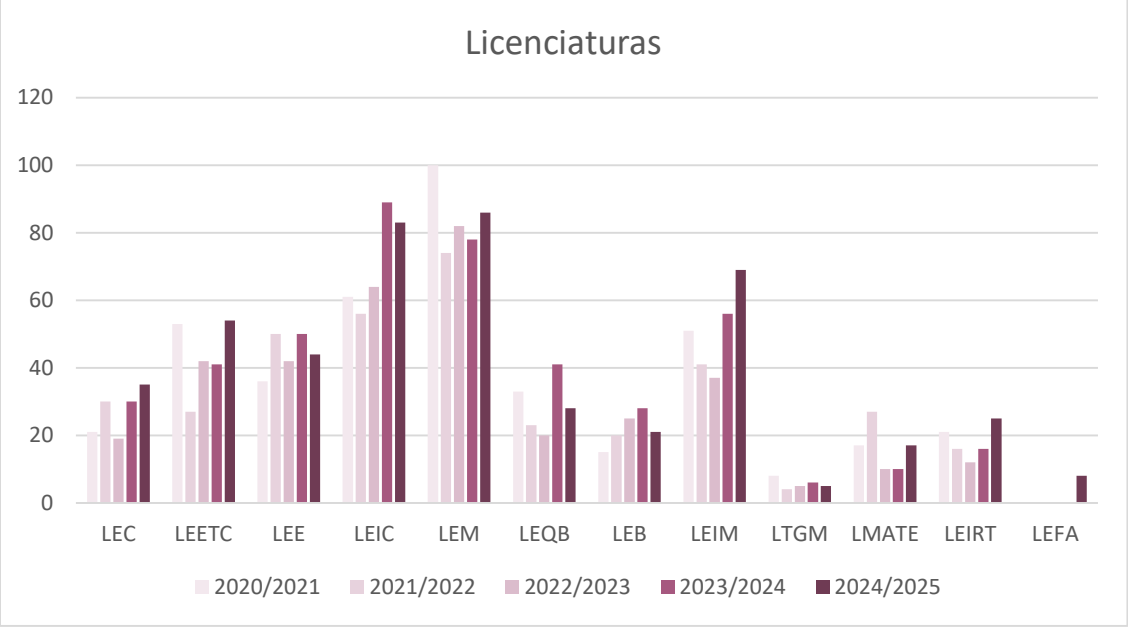



Figura 17 Número de diplomados nos cursos de licenciatura

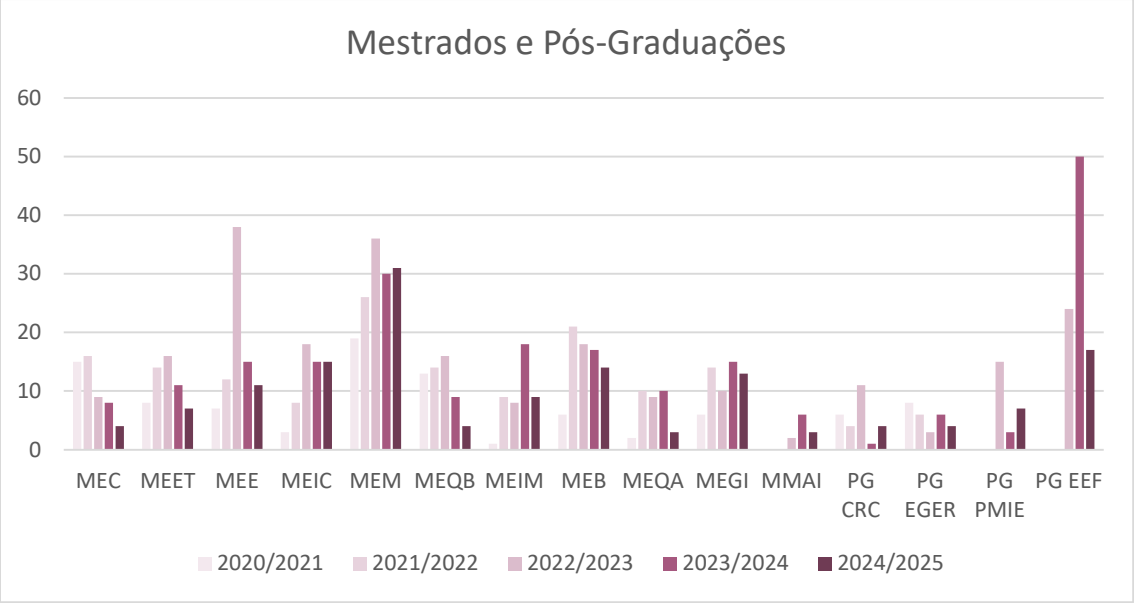



Figura 18 Número de diplomados nos cursos de mestrado e pós-graduações

A tabela seguinte (Tabela 3) apresenta o total de diplomados por tipo de curso nos últimos cinco anos. Destaca-se um ligeiro aumento no número de diplomados nos cursos de licenciatura e um decréscimo nos graduados dos cursos de mestrado, face ao ano anterior.

Tabela 3 Número total de diplomados por tipo de curso

| Total Diplomados | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **2020/2021** | **2021/2022** | **2022/2023** | **2023/2024** | **2024/2025** |
| **Licenciaturas** | 416 | 368 | 358 | 445 | 475 |
| **Mestrados** | 80 | 144 | 180 | 154 | 114 |
| **Pós-Graduações** | 14 | 10 | 53 | 60 | 32 |

## Sucesso Académico

A medida de sucesso académico consiste no rácio entre o número de graduados com *n* matrículas e o número total de diplomados, onde *n* é o número de anos de duração do curso. Nas figuras seguintes (Figura 19 e Figura 20) são apresentados os valores da taxa de sucesso académico dos cursos conferentes de grau.

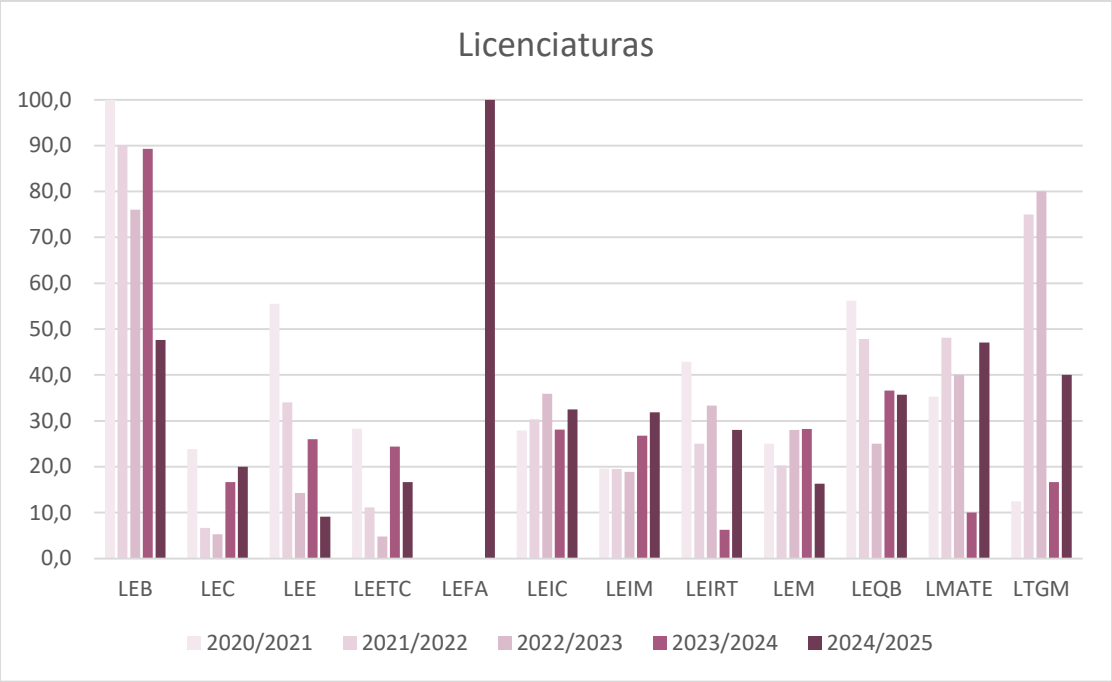



Figura 19 Taxas de sucesso académico nos cursos de licenciatura

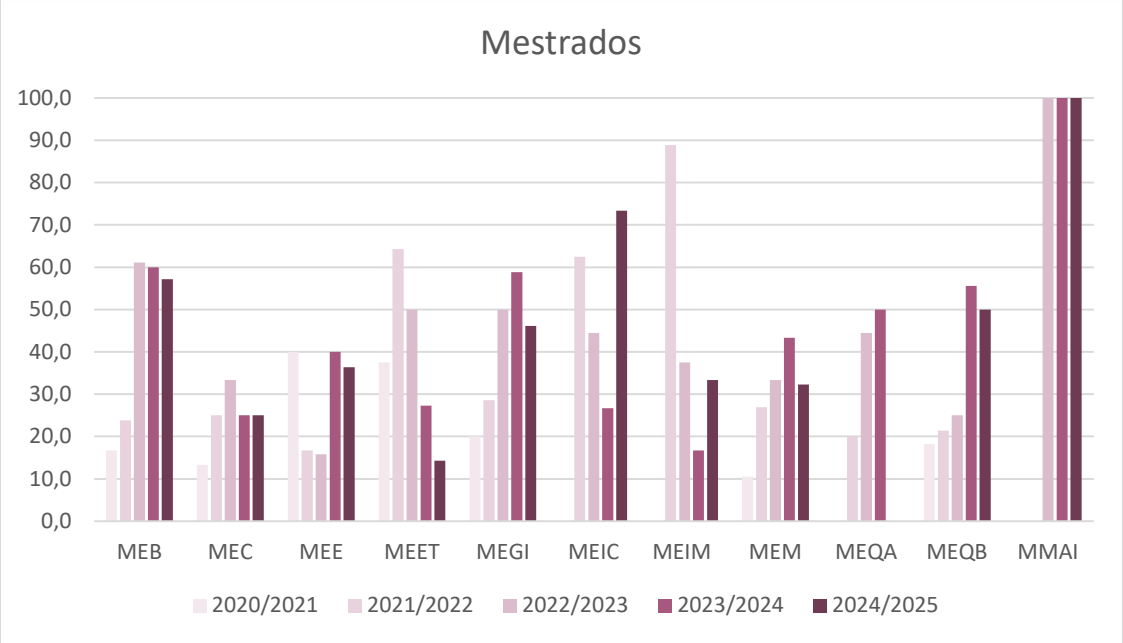



Figura 20 taxas de sucesso académico nos cursos de mestrado

## Abandono Escolar

Considera-se abandono escolar todo estudante que, tendo estado inscrito no ano letivo anterior, não se inscreve no ano letivo seguinte e não conclui o curso. A figura seguinte (Figura 21) apresenta a taxa de abandono para os cursos de licenciatura e mestrado.

Embora os números de abandono dos cursos do ISEL sejam superiores aos valores pretendidos, estes têm descido gradualmente nos últimos anos e estão alinhados com os dados apresentados por outras instituições de ensino superior para a maioria dos cursos de engenharia, conforme informações disponíveis no site: https://infocursos.medu.pt .

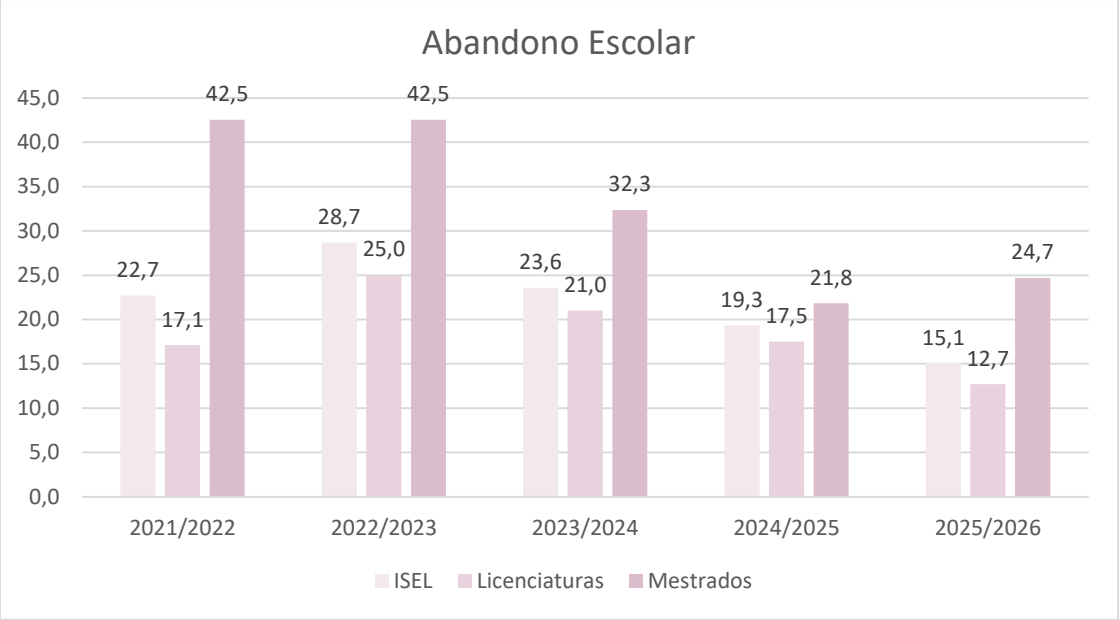



Figura 21 Taxa de abandono por tipo de curso

## Empregabilidade

Apresentam-se na tabela seguinte (Tabela 4) os dados referentes à empregabilidade dos cursos conferentes de grau. Estes dados têm por base a percentagem de recém-diplomados do curso que estão registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional como desempregados. Para os cursos de licenciatura, os dados apresentados correspondem aos disponibilizados em https://infocursos.medu.pt e reportam-se ao ano de 2024.

Relativamente aos cursos de mestrado, os dados apresentados correspondem aos disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Tabela 4 Taxa de empregabilidade por curso

| Taxa Empregabilidade (dezembro 2024) | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Licenciaturas** | | | **Mestrados** | |
| **LEB** | 97,2 | | **MEC** | 100 |
| **LEC** | 98,5 | | **MEE** | 100 |
| **LEETC** | 98,8 | | **MEET** | 91,9 |
| **LEE** | 99,2 | | **MEIC** | 100 |
| **LEFA** | NA | | **MEM** | 100 |
| **LEIC** | 99,1 | | **MEQB** | 97,5 |
| **LEIM** | 97,2 | | **MEIM** | 100 |
| **LEIRT** | 91,6 | | **MEB** | 93,2 |
| **LEM** | 98,6 | | **MEQA** | 95 |
| **LEQB** | 99,3 | | **MEGI** | 92,9 |
| **LMATE** | 97,5 | | **MMAI** | 100 |
| **LTGM** | NA | | | |

Fontes:
(1) infocursos.mec.pt

(2) https://www.dgeec.medu.pt/p/ensino-superior/estatisticas/diplomados

## 3.2 ATIVIDADES DE I&D

Esta secção apresenta o resumo dos principais indicadores relativos às atividades de investigação, desenvolvimento e inovação, assim como as atividades de transferência de conhecimento para a sociedade, empresas e indústria.

A investigação contribui para o reconhecimento nacional e internacional do ISEL como uma instituição de referência e qualidade no ensino da engenharia. Nesta perspetiva, o ISEL consolida a sua ligação com a sociedade através de projetos e contratos de cooperação, promovendo o desenvolvimento e crescimento tecnológico sustentado.

Os indicadores apresentados na tabela abaixo (Tabela 5), relativos às atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) do ISEL, são extraídos dos relatórios de I&D que a instituição elabora anualmente e que estão disponíveis em https://www.isel.pt/quem-somos/qualidade.

A metodologia adotada para a elaboração dos relatórios baseia-se exclusivamente na informação disponibilizada pelos docentes. Nesse sentido, a limitada submissão de dados por parte dos docentes influencia os resultados obtidos, os quais poderão não traduzir de forma completa a produção científica existente.

À data de conclusão deste documento, o Relatório de I&D de 2025 ainda se encontrava em versão provisória, não tendo sido, até então, aprovado pelo CTC.

Tabela 5 Indicadores das atividades de I&D dos últimos 5 anos

| Indicadores I&D | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** |
| Nº de docentes membros de centros de I&D acreditados | 127 | 120 | 136 | 113 | 94 |
| Nº de prémios e distinções | 11 | 12 | 13 | 11 | 25 |
| Nº de projetos de investigação em funcionamento | 68 | 88 | 99 | 52 | 62 |
| Valor em receita de projetos | 67.9k€ | 502.6k€ | 621.4k€ | 875.4k€ | 889.6k€ |
| Nº de publicações científicas indexadas em bases dados de referência | 303 | 301 | 295 | 232 | 291 |
| Nº de patentes | 2 | 2 | 0 | 1 | 6 |
| Nº de protocolos de cooperação técnico-científica internacional com instituições académicas | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 |
| Nº de protocolos de cooperação técnico-científica internacional com outras entidades | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 |
| Nº de protocolos de cooperação técnico-científica nacional com instituições académicas | 0 | 5 | 4 | 4 | 0 |
| Nº de protocolos de cooperação técnico-científica nacional com outras entidades | 27 | 27 | 20 | 32 | 37 |
| Nº de estágios realizados no ISEL | 10 | 7 | 30 | 15 | 4 |
| Nº de estágios realizados fora do ISEL | 51 | 42 | 67 | 46 | 59 |
| Prestações de serviço docente | 17 | 9 | 6 | 16 | 24 |
| Outras prestações de serviço | 12 | 6 | 50 | 7 | 11 |

De notar que, relativamente ao valor em receita de projetos, os dados apresentados reportam a faturação registada no ano indicado.

## 3.3 ATIVIDADES INTERNACIONALIZAÇÃO

Esta secção apresenta um balanço das atividades de internacionalização do ISEL, que incluem, designadamente, a celebração de protocolos interinstitucionais e a participação em programas de intercâmbio e cooperação, como o Erasmus+, o consórcio U!REKA e a rede Euclides, entre outros.

A figura seguinte (Figura 22) ilustra os dados relativos ao programa Erasmus+ nos últimos cinco anos.

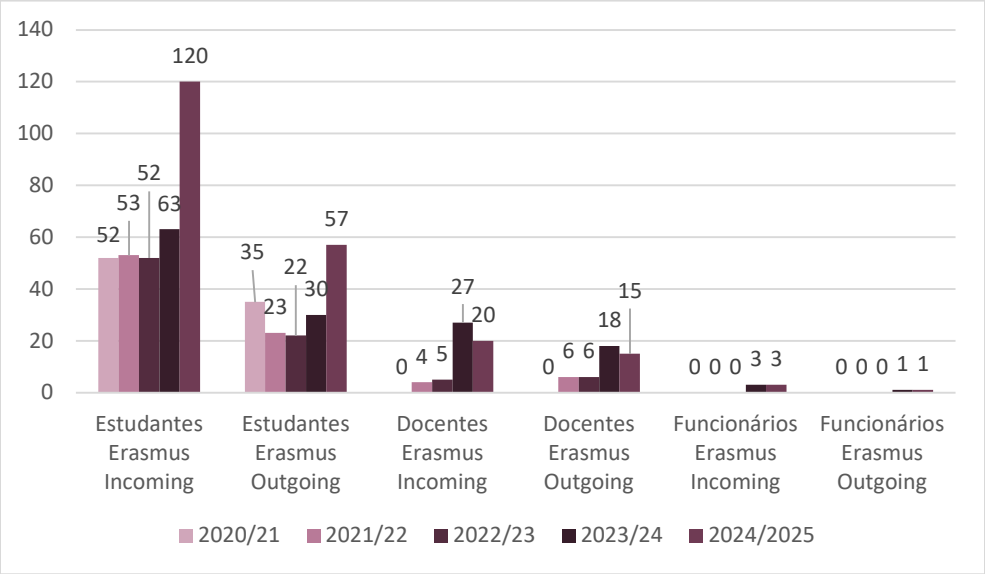



Figura 22 Participação em programas de mobilidade Erasmus+ nos últimos 5 anos

O programa Erasmus+ promoveu uma significativa mobilidade dos docentes, não docentes e estudantes, de e para o ISEL. Na vertente Docentes, o ISEL recebeu 20 professores para missões de ensino, vindos de instituições de ensino superior de vários países europeus. Em contrapartida, 15 docentes do ISEL viajaram para instituições europeias em missões de ensino.

Quanto à vertente não docentes, registaram-se 3 mobilidades incoming e 1 mobilidade outgoing, em deslocação.

Ao abrigo do consórcio U!REKA, constituído e integrado pelo Instituto Politécnico de Lisboa em 2019, foram realizadas diversas mobilidades staff em 2025, tendo sido organizado 1 BIP no ISEL que envolveu 55 estudantes, 6 docentes e um funcionário não docente de 7 IES de 5 países europeus, um BIP em ERASMUS+, que envolveu 30 estudantes, 8 docentes de 5 IES de 5 países e uma winter school do âmbito de um projeto U!Innovate em parceria com a Escola Superior de Saúde de Lisboa que decorreu no ISEL e envolveu 25 estudantes, 9 docentes de 4 IES de 4 países. Os BIP são programas com duração presencial de 1 semana e uma componente virtual que varia de acordo com a instituição parceira. Em março o ISEL recebeu cerca de 30 estudantes belgas e 2 professores da área de ensino imobiliário, com especial foco na construção em madeira.

No âmbito da sua integração na rede Euclides, o ISEL participou na Reunião Anual, com o objetivo reforçar a presença da instituição em redes internacionais e explorar novas oportunidades de cooperação académica. Este encontro permitiu a partilha de boas práticas e experiências entre os membros da rede, incluindo apresentações BIPs realizados nas International Weeks e propostas de novas candidaturas, com destaque para a Universidade de Ciências Aplicadas e Artes de Dortmund.

Foram ainda debatidos temas estratégicos em grupos de trabalho, nomeadamente acordos interinstitucionais, contratos de mobilidade de curta duração, bolsas, e questões organizacionais relacionadas com a mobilidade de estudantes e pessoal. A presença do ISEL contribuiu para o fortalecimento das suas estratégias de modernização e internacionalização, promovendo novas parcerias e consolidando o seu papel ativo no espaço europeu de ensino superior.

Foram igualmente desenvolvidas atividades em colaboração com diversas instituições parceiras internacionais. Destaca-se a participação de três estudantes do ISEL no hackathon organizado pela Universidade de Ciências Aplicadas de Frankfurt, iniciativa que contou com a presença de mais de 100 estudantes. Com a Universidade Técnica de Ostrava, parceira da aliança U!REKA, estiveram envolvidos cinco estudantes e dois docentes do ISEL. Registou-se ainda a cooperação com a Universidade Técnica do Atlântico

(UTA), em Cabo Verde, através da participação de três docentes do ISEL, bem como com duas universidades de Macau, igualmente com a envolvência de dois docentes do ISEL.

## 3.4 CULTURA, SAÚDE E BEM-ESTAR

Esta secção apresenta o resumo dos principais indicadores relativos às atividades culturais, de saúde e bem-estar.

A responsabilidade e o compromisso social constituem tópicos relevantes na concretização da visão do ISEL, sendo o seu papel fundamental na construção de uma instituição multicultural e inclusiva. Este desígnio abrange a mobilização da comunidade académica em prol da cidadania ativa, contemplando a promoção da igualdade de oportunidades.

As atividades desenvolvidas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de onde se destacam várias iniciativas no âmbito do projeto Eco-campus.

Neste contexto, foi realizada a exposição da Campanha "tODxS pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global", cedida pelo Instituto Marquês de Valle Flôr e a foi adquirida a exposição "Cubos dos ODS", em exibição permanente na sala de estudo - Espaço Socicarril.



Com o objetivo de promover o convívio entre a comunidade académica e, simultaneamente, sensibilizar para a redução do consumo de proteína animal, foi organizado um almoço vegetariano de natureza social e pedagógica.

Como resultado do Prémio de Sustentabilidade - Empreendedorismo e Inovação 2023/2024, em parceria com a Fundação Santander, foram instaladas cinco Ilhas de Estudo Fotovoltaicas nos jardins interiores dos edifícios E e G. Paralelamente foram criadas novas zonas de lazer ao ar livre

em diferentes pontos do campus, através da colocação de novas cadeiras, contribuindo para a promoção do bem-estar da comunidade académica.

Foram também efetuados diversos trabalhos de melhoria no que concerne aos espaços de trabalho e de estudo, para além da beneficiação do edificado.

Destaca-se também a execução da empreitada de conceção-construção da Residência ISEL Carbono Zero com capacidade para 230 camas.



No âmbito da valorização do património histórico do ISEL, foi realizado o restauro de mobiliário antigo proveniente do Instituto Industrial de Lisboa (IIL). Esta intervenção teve como principal objetivo preservar elementos materiais com valor histórico e simbólico, assegurando simultaneamente a sua integridade e funcionalidade.

O processo de restauro foi conduzido de acordo com princípios de conservação, privilegiando a manutenção das características originais dos materiais e acabamentos, bem como a recuperação das condições de uso do mobiliário. Esta abordagem permitiu salvaguardar a autenticidade dos elementos intervencionados, garantindo a sua continuidade no contexto académico atual.

Trata-se da primeira iniciativa no ISEL dedicada de forma estruturada ao cuidado e preservação do seu património mobiliário, representando um marco significativo na adoção de práticas de valorização da memória institucional. Para além da dimensão material, esta ação contribui para reforçar a identidade histórica do ISEL, promovendo a ligação entre o seu legado e a realidade contemporânea da instituição.

## 3.5 RECURSOS HUMANOS

Esta secção caracteriza o corpo docente e não docente do ISEL. No final de 2025, o ISEL contava com um total de 454 funcionários.

### Funcionários Docentes

No que respeita ao corpo docente, em 2025 o ISEL tinha 357 docentes, correspondendo a 304,1 ETI. Destes, 253 tinham contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) por tempo indeterminado, enquanto 104 detinham um CTFP a termo certo, representando 29% do corpo docente.




Figura 23 Número de docentes por departamento e tipo de contrato

A tabela seguinte (Tabela 6) apresenta a distribuição dos docentes pelas diferentes categorias e cargos de gestão.

Tabela 6 Distribuição dos docentes por categoria e cargos de gestão

| Categorias/cargos de gestão em 2025 | | |
|---|---|---|
| | **ETI** | **Total** |
| Presidente* | 1 | 1 |
| Vice-Presidente* | 4 | 4 |
| Presidente CTC* | 1 | 1 |
| Presidente Pedagógico* | 1 | 1 |
| Prof. Coordenador Principal | 1 | 1 |
| Prof. Coordenador | 68 | 68 |
| Professor Adjunto | 173 | 173 |
| Assistente | 2 | 2 |
| Assistente 2º Triénio | 2 | 2 |
| Prof. Coordenador Convidado | 0 | 0 |
| Professor Adjunto Convidado | 24,4 | 52 |
| Assistente Convidado | 14,3 | 32 |
| Monitor | 12,4 | 20 |

* Docente não contabilizado na categoria

Quanto à qualificação do corpo docente, 73.9% dos professores são doutorados e 12.9% são especialistas. A tabela a seguir (Tabela 7) detalha a distribuição de docentes por departamento nos últimos cinco anos, incluindo as respetivas qualificações.

Tabela 7 Distribuição dos docentes por departamento, incluindo a qualificação

| Evolução dos docentes | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Departamento** | **DEC** | **DEEEA** | **DEETC** | **DEI** | **DEM** | **DEQ** | **DF** | **DM** |
| **2021** | **N.º** | 47 | 37 | 111 | --- | 56 | 43 | 21 | 49 |
| | **ETI** | 39 | 33 | 93 | --- | 48 | 38 | 21 | 45 |
| | **Doutorados** | 22 | 25 | 61 | --- | 39 | 33 | 18 | 46 |
| | **Título Especialista** | 12 | 6 | 13 | --- | 11 | 2 | 2 | 0 |
| **2022** | **N.º** | 44 | 39 | 111 | --- | 55 | 46 | 21 | 46 |
| | **ETI** | 36 | 35 | 93 | --- | 47 | 40 | 21 | 43 |
| | **Doutorados** | 22 | 27 | 62 | --- | 40 | 32 | 19 | 43 |
| | **Título Especialista** | 12 | 5 | 13 | --- | 11 | 2 | 2 | 0 |
| **2023** | **N.º** | 37 | 35 | 113 | --- | 51 | 44 | 20 | 46 |
| | **ETI** | 30 | 32 | 95 | --- | 44 | 38 | 20 | 43 |
| | **Doutorados** | 22 | 25 | 63 | --- | 39 | 30 | 18 | 43 |
| | **Título Especialista** | 9 | 4 | 14 | --- | 10 | 2 | 2 | 0 |
| **2024** | **N.º** | 37 | 36 | 116 | --- | 47 | 45 | 21 | 45 |
| | **ETI** | 29 | 32 | 94 | --- | 42 | 38 | 20 | 42 |
| | **Doutorados** | 23 | 26 | 64 | --- | 38 | 30 | 17 | 42 |
| | **Título Especialista** | 10 | 3 | 15 | --- | 8 | 2 | 2 | 0 |
| **2025** | **N.º** | 34 | 37 | 52 | 66 | 50 | 47 | 24 | 47 |
| | **ETI** | 25,3 | 31,5 | 45,2 | 52,6 | 44,0 | 39,3 | 23,0 | 43,3 |
| | **Doutorados** | 22 | 27 | 30 | 34 | 41 | 32 | 20 | 44 |
| | **Título Especialista** | 10 | 3 | 7 | 8 | 8 | 2 | 0 | 0 |

## Funcionários Não Docentes

No que concerne ao corpo não docentes, em 2025 o ISEL contou com um total de 97 funcionários. No referido ano, todos os vínculos contratuais, eram na sua totalidade, por tempo indeterminado, resultado da concretização de procedimentos concursais abertos em anos anteriores.

Apresenta-se na tabela seguinte (Tabela 8) a distribuição dos funcionários pelas diferentes categorias.

Tabela 8 Número de funcionários não docentes em efetividade de funções

| Funcionários não docentes | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Dirigente Int. de Grau 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Dirigente Int. de Grau 2 | 1 | 3 | 4 | 4 | 4 |
| Dirigente Int. de Grau 3 | 8 | 5 | 7 | 7 | 8 |
| Especialista de sistemas e tecnologias de informação | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Técnico de sistemas e tecnologias de informação | 5 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| Técnico Superior | 28 | 35 | 33 | 33 | 33 |
| Assistente Técnico | 30 | 29 | 31 | 32 | 30 |
| Assistente Operacional | 16 | 19 | 16 | 16 | 18 |

A tabela seguinte (Tabela 9) apresenta o número de funcionários por serviço ou departamento.

Tabela 9 Distribuição dos trabalhadores não docentes por serviço ou departamento

| Funcionários não docentes 2025 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Serviço/ Depart.** | **Dirigente Int. de Grau 1** | **Dirigente Int. de Grau 2** | **Dirigente Int. de Grau 3** | **Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação** | **Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação** | **Técnico Superior** | **Assistente Técnico** | **Assistente Operacional** |
| Admin. | 1 | | | | | | | |
| SGAAE | | 1 | | | | 3 | 3 | |
| SGF | | | 2 | | | 4 | 7 | |
| SGRH | | 1 | | | | 3 | 5 | |
| SBD | | | 1 | | | 3 | 3 | 2 |
| SREI | | | 1 | | | 3 | | |
| SGIE | | 1 | 1 | | | 2 | 1 | 16 |
| SAQP | | | 1 | | | | | |
| SCI | | | 1 | | | 2 | 2 | |
| SIRC | | 1 | | 2 | 1 | | | |
| SGP | | | 1 | | | | 1 | |
| SSOGI | | | | | | 1 | 1 | |
| DEC | | | | | | 1 | 2 | |
| DEEEA | | | | | | 5 | 2 | |
| DEETC | | | | | | 1 | 1 | |
| DEI | | | | | | | | |
| DEM | | | | | | 2 | 1 | |
| DEQ | | | | | | 2 | | |
| DF | | | | | | | 1 | |
| DM | | | | | | 1 | | |

# 4 DESCRIÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Esta secção apresenta uma descrição detalhada e uma análise crítica das atividades desenvolvidas pelo ISEL segundo os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Plurianual 2025-28, organizadas em subcapítulos: Oferta Formativa, Sucesso Académico, Inovação e Empreendedorismo, Internacionalização, Sustentabilidade Económica e Financeira, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Transição Energética e Transformação Digital e Recursos Humanos.

Cada subcapítulo integra uma componente descritiva, suportada por dados objetivos e evidências documentadas, e análise das ações e resultados, centrada na identificação de pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria. Esta abordagem visa assegurar uma apreciação fundamentada e realista do desempenho da instituição, promovendo uma cultura de qualidade, responsabilidade e melhoria contínua.

A análise desenvolvida baseia-se em informação recolhida ao longo dos últimos cinco anos letivos, refletindo o compromisso do ISEL com a monitorização sistemática das suas atividades e com a definição de estratégias alinhadas com a sua missão e objetivos institucionais.

## 4.1 OFERTA ACADÉMICA

O contexto nacional do ensino superior continua a ser marcado por profundas alterações demográficas, nomeadamente pela redução sustentada da população jovem em idade de ingresso no ensino superior. Apesar desta realidade, o sistema de ensino superior português tem mantido níveis elevados de participação, impulsionados pelo aumento da taxa de frequência no ensino superior, pela captação de estudantes internacionais e pela crescente procura de requalificação profissional ao longo da vida.

O ISEL dispõe de uma oferta de 12 licenciaturas, 11 mestrados e 5 pós-graduações que contemplam um vasto leque de áreas da engenharia e tecnologia. No ano de 2025 foram submetidos para acreditação, duas novas licenciaturas e quatro programas doutorais. Estas novas licenciaturas visam preencher uma lacuna na oferta formativa nacional, proporcionando formação especializada em áreas cruciais.

Os programas de 3.º ciclo propostos, assinalam uma viragem no paradigma formativo do ISEL, constituindo um testemunho da sua maturidade científica e da forte aposta na investigação e na inovação associadas ao ensino da engenharia.

Ao nível internacional, foi iniciado o desenvolvimento do Joint Master in Commercialization and Management of Clean Technologies (CoMaCT), um mestrado europeu conjunto criado no âmbito da Aliança U!REKA, que agrega cinco universidades parceiras de diferentes países europeus. Com a duração de dois anos (120 ECTS) e uma forte componente de mobilidade internacional, o programa combina formação avançada em gestão e administração com uma especialização técnica em tecnologias limpas, tendo como objetivo preparar profissionais capazes de liderar e acelerar a transição verde e digital na Europa.

O ISEL tem vindo a reforçar a sua oferta de cursos de curta duração em formato MOOC (Massive Open Online Course), disponibilizados online e de forma gratuita, no âmbito do projeto PRODIGI: Rumo ao Futuro – Programa de Formação em Programação, Informação e Cidadania Digital, inserido numa estratégia de inovação pedagógica e de promoção do acesso aberto ao

conhecimento. Esta oferta inclui formações em áreas nucleares da programação e da informática, como bases de dados, estruturas de dados, algoritmos, complexidade e desenvolvimento de software, tendo registado uma forte adesão por parte do público, com milhares de inscrições.

Caracterizados pela sua flexibilidade e acessibilidade, estes cursos permitem o desenvolvimento autónomo de competências digitais, promovem a aprendizagem ao longo da vida e contribuem para a capacitação da sociedade no domínio das tecnologias digitais. Simultaneamente, esta oferta possibilita o alcance de novos públicos-alvo, nomeadamente jovens e adultos com formação de base em áreas não-STEAM, integrados no mercado de trabalho ou estudantes do ensino superior, bem como profissionais com o mesmo perfil que pretendam adquirir competências para o ensino ao nível básico e secundário, na área das tecnologias da informação e comunicação.

A formação do ISEL não se restringe aos cursos conferentes de grau e pós-graduações, tendo disponíveis os Cursos Preparatórios de Física e Matemática, especialmente orientados para estudantes que pretendam candidatar-se aos cursos de licenciatura através dos concursos especiais, incentivando assim, a formação ao longo da vida. No âmbito desta formação o ISEL continua a oferecer vários cursos breves, fortalecendo assim a sua conexão com o meio empresarial.

Em 2025, o ISEL, em parceria com o IPL, manteve o foco na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo um programa de formação pedagógica multifacetado para docentes. Essa iniciativa visa aprimorar continuamente as práticas de ensino no ISEL.

Para promover sua oferta formativa, o ISEL participou ativamente em diversos eventos. A instituição esteve presente na Futurália, na Academia IPL e na Feira de Mestrados. Além destas, o ISEL realizou diversos Open Day ISEL, com centenas de participantes e colaborou no programa Inspiring Future, que incluiu um elevado número de visitas a escolas secundárias. Promoveu ainda os Estágios Ciência Viva, no campus, em diferentes áreas.

Destaca-se igualmente a representação do ISEL na Lisboa Games Week 2025, um dos principais eventos nacionais dedicados à tecnologia, gaming e

entretenimento digital. Esta presença permitiu reforçar a visibilidade da oferta formativa do Instituto nas áreas da informática, multimédia e tecnologias digitais, aproximando o ISEL de públicos jovens e de potenciais futuros estudantes, bem como promover projetos desenvolvidos pela comunidade académica e evidenciar a ligação do Instituto às áreas tecnológicas emergentes e à inovação digital.




A tabela seguinte (Tabela 10) apresenta o apuramento de resultados para o objetivo estratégico – Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL.

Tabela 10 OBJETIVO - Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

**Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL**

| Linhas de ação | INDICADOR | Resultado 2025 |
|---|---|---|
| Melhorar a atratividade dos cursos do ISEL | Aumentar o índice de força dos cursos do ISEL (1ª fase- Contingente geral) | 0.38 |
| Promover a acreditação internacional dos cursos conferentes de grau | N.º de cursos conferentes de grau com certificações/selos de qualidade | 0 |
| Promover a inovação, a qualidade e a multidisciplinariedade da oferta formativa | Número de ações de formação/inovação pedagógica realizadas | 0 |
| Fomentar a aprendizagem ao longo da vida | Nº de estudantes inscritos nos cursos de aprendizagem ao longo da vida | 196 |

## 4.2 SUCESSO ACADÉMICO

Com o foco no sucesso académico dos estudantes e na mitigação do abandono escolar, o ISEL continuou a reforçar, em 2025, a atuação do Espaço de Apoio ao Aluno (EAA), através de uma abordagem integrada de acompanhamento psicológico, desenvolvimento pessoal e promoção de competências transversais. Ao longo do ano civil de 2025, o EAA assegurou aproximadamente 1470 consultas de psicologia e acompanhamento especializado, envolvendo 151 estudantes acompanhados individualmente, dos quais 46 beneficiaram de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI). Paralelamente, foram dinamizadas diversas iniciativas orientadas para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, incluindo workshops de gestão de carreira e soft skills, ações de capacitação pedagógica para docentes, atividades de voluntariado, programas Ubuntu, grupos de intervenção na ansiedade e participação em aulas dedicadas à sensibilização para temas relacionados com saúde mental, integração académica e desenvolvimento pessoal.

Estas iniciativas envolveram centenas de participantes da comunidade académica e foram complementadas pela produção de documentos de apoio e pela divulgação de conteúdos digitais, nomeadamente através do podcast "Vidas ISEL", que conta com diferentes convidados da comunidade ISEL e que nesta temporada contemplou oito episódios. Esta atuação multidimensional tem contribuído para reforçar o bem-estar psicológico dos estudantes, promover a integração académica e social e criar condições mais favoráveis ao sucesso académico e à redução do abandono no ensino superior.

Em 2025, o ISEL não só concluiu os processos de acreditação de 9 cursos de Licenciatura e Mestrado iniciados em 2024, como também deu início à acreditação de mais 11 cursos, na Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Este esforço promoveu a inovação pedagógica, incentivou a reflexão sobre as horas de contacto presencial/online entre docentes e estudantes, e impulsionou o aumento da formação em competências transversais nos planos curriculares.

A tabela seguinte (Tabela 11) apresenta o apuramento de resultados para o objetivo estratégico – Promover o sucesso académico e mitigar o abandono escolar.

Tabela 11 OBJETIVO - Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

**Promover o sucesso académico e mitigar o abandono escolar**

| Linhas de ação | INDICADOR | Resultado 2025 |
|---|---|---|
| Criação de um observatório do abandono escolar e sucesso académico | Taxa de abandono escolar | 15,1% |
| Promover a integração dos estudantes | Nº de ações de integração para estudantes | 15 |
| Criar o Laboratório de Competências Transversais como estrutura de apoio ao desenvolvimento de competências essenciais e complementares integradas nas estruturas curriculares dos cursos do ISEL | Nº de UC creditadas em áreas científicas de competências transversais | 14 |
| Promover a utilização de metodologias pedagógicas que contribuam para o sucesso académico dos estudantes | Taxa de diplomados com média igual ou superior a 14 valores | 49,6% |

## 4.3 INOVAÇÃO E EMPRENDEDORISMO

As atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&Di), em articulação com o ensino e com os setores social, cultural e económico, constituem um pilar central da missão do ISEL. Neste contexto, o Instituto tem vindo a reforçar a integração entre ensino e investigação, promovendo a incorporação de temas e desafios de I&Di nas unidades curriculares e incentivando a participação dos estudantes em projetos de investigação e inovação. Esta aproximação procura proporcionar contacto direto com contextos reais de investigação aplicada, estimular o espírito crítico, a inovação e o empreendedorismo, e contribuir para o desenvolvimento de competências diferenciadoras relevantes para o percurso académico e profissional dos estudantes.

O ISEL continua a intensificar as suas atividades de investigação, promovendo a transferência de conhecimento e assegurando o impacto social e económico da ciência produzida, contribuindo assim para a valorização do conhecimento e para a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Este relatório, apresenta um resumo dos principais indicadores relativos às atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) do ISEL, extraído do relatório anual de I&D elaborado pelo CTC, bem como, naturalmente, os resultados apurados em cada um dos indicadores definidos para as linhas de ação que concretizam os objetivos acima mencionados.

Em 2025, o ISEL submeteu 22 candidaturas a financiamentos externos via projetos de I&D, sendo 4 destas aprovadas e 6 ainda estão em avaliação. No final do ano de 2025, 62 projetos continuavam em execução. De salientar que esses dados não incluem projetos em que docentes participaram como membros de unidades de investigação externas ao ISEL.

A possibilidade de submeter candidaturas a projetos de I&D depende de fatores externos, como a abertura de editais para candidaturas europeias, da FCT, entre outros, bem como os respetivos montantes de financiamento, que não são uniformes anualmente.

Por fim, destaca-se o aumento no número de publicações científicas indexadas em bases de dados de referência e a diminuição no número de docentes do ISEL que são membros de centros de I&D acreditados. Esta diminuição poderá refletir a ausência de dados reportados pelos docentes.

No ano de 2025 deu-se continuidade à criação de centros de investigação no ISEL, consolidando a produção de conhecimento e transferência de tecnologia para a sociedade a partir do ISEL.

Durante o ano de 2025, foram também organizados múltiplos eventos de carácter técnico-científico, entre os quais se destacam várias conferências internacionais, nomeadamente: a IAGA/IASPEI Joint Scientific Meeting com mais de mil participantes, e a EEM 2025 - European Energy Market Conference, que contou com a presença de mais de 300 participantes, incluindo a Ministra do Ambiente e da Energia do Governo Português, Maria da Graça Carvalho.

Verificando o crescente interesse dos estudantes em desenvolver atividades extracurriculares diretamente relacionadas com as diferentes áreas da engenharia e tecnologia, em 2025 o ISEL promoveu e apoiou a criação de uma rede de núcleos estudantis, proporcionando condições para a organização e dinamização destas iniciativas no contexto académico. Alguns destes núcleos contam com dezenas de participantes e assumem um papel relevante na valorização da experiência estudantil, incluindo a representação do ISEL em competições, desafios tecnológicos e eventos técnico-científicos, a par de outras instituições de ensino superior.



A tabela seguinte (Tabela 12) apresenta o apuramento de resultados para o objetivo estratégico – Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade.

Tabela 12 OBJETIVO - Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

**Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade**

| Linhas de ação | INDICADOR | Resultado 2025 |
|---|---|---|
| Fomentar as atividades de I&Di | Aumentar do número de docentes e investigadores integrados em centros de investigação acreditados | 94 |
| Fomentar a transferência de conhecimento e tecnologia | Número de protocolos técnico científicos | 32 |
| Capacitar para a atração de financiamento externo | Número de ações de formação promovidas | 5 |
| Promover e diversificar a participação em projetos de I&D | Aumentar o volume de financiamento | 84,9% |
| Melhorar a produção científica | Aumentar o número de publicações indexadas a bases de dados de referência | 291 |

## 4.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

No domínio da internacionalização, o ISEL tem vindo a implementar uma estratégia orientada para o reforço sustentável da sua projeção internacional nas áreas do ensino e da investigação. Essa estratégia estrutura-se em três eixos prioritários: a promoção da mobilidade académica e profissional de estudantes, docentes e trabalhadores; o desenvolvimento de parcerias internacionais estratégicas no âmbito da formação, da investigação e da extensão; e a participação ativa em redes internacionais de referência na área da engenharia.

No âmbito da atividade internacional do ISEL, o processo de admissão de estudantes internacionais relativo ao ano letivo 2025/2026 apresentou uma evolução positiva. Foram recebidas, no total, 66 candidaturas para os cursos de licenciatura. Relativamente aos cursos de mestrado, registaram-se 15 candidaturas.

Após o processo de análise e seleção, foram colocados 42 estudantes internacionais, provenientes de diferentes contextos geográficos, maioritariamente dos PALOP, contribuindo para a diversidade cultural e académica da comunidade do ISEL.

Estes resultados refletem o crescente interesse internacional pelas ofertas formativas da instituição e reforçam a importância de continuar a investir na promoção externa e na criação de condições de integração e acolhimento para os estudantes internacionais.

No contexto da investigação e da ligação a redes internacionais estabeleceram-se contactos com o SENAI-CIMATEC (Centro Integrado de Manufatura de Tecnologia Avançada); SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), com a Universidade Técnica do Atlântico (UTA) de Cabo Verde, Universidade MUST de Macau, com o Instituto Federal do Ceará no Brasil, com a Universidade de Amsterdão de Ciências Aplicadas dos Países Baixos.

Ainda no domínio da internacionalização, o ISEL destacou-se ainda pela organização e acolhimento de eventos internacionais, como o EUR-ACE CONNECT e o COIL U!REKA Debates, que reforçaram a sua visibilidade internacional e promoveram o intercâmbio de boas práticas e a cooperação académico-científica no ensino da engenharia.

A tabela seguinte (Tabela 13) apresenta o apuramento de resultados para o objetivo estratégico – Reforçar a internacionalização.

Tabela 13 OBJETIVO - Reforçar a internacionalização

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

**Reforçar a internacionalização**

| Linhas de ação | INDICADOR | Resultado 2025 |
|---|---|---|
| Promover a partilha internacional de novos modelos de ensino e recursos, nomeadamente com IES europeias | Aumentar o número de programas académicos em parceria internacional | 5 |
| Promover a mobilidade internacional | Aumentar o número de participantes em programas de mobilidade internacional | 326 |
| Reforçar a cooperação estratégica internacional | Número de protocolos de colaboração internacional | 4 |
| Alargar a presença do ISEL nas redes internacionais, em particular nos países de língua oficial portuguesa | Número de projetos com parceiros internacionais | 2 |

## 4.5 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ISEL adotou práticas de gestão rigorosas e transparentes, assegurando uma administração eficaz e sustentável dos seus recursos humanos, patrimoniais e financeiros, e simplificando os processos administrativos, cumprindo sempre os trâmites necessários. Neste sentido definiram-se as seguintes linhas de atuação:

- Garantir uma gestão rigorosa e transparente
- Assegurar a sustentabilidade financeira
- Promover a melhoria contínua dos processos
- Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão

A análise patrimonial e financeira é realizada em detalhe no capítulo seguinte com a apresentação dos instrumentos financeiros em conformidade com a legislação em vigor.

A tabela seguinte (Tabela 14) apresenta o apuramento de resultados para o objetivo estratégico – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

Tabela 14 OBJETIVO - Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

**Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição**

| Linhas de ação | INDICADOR | Resultado 2025 |
|---|---|---|
| Assegurar a Sustentabilidade financeira | Margem de segurança financeira anual | 5,4% |
| Realizar a integração com a gestão de projetos de investigação, com automatização da imputação de custos aos projetos | % de projetos implementados na plataforma de gestão analítica de projetos | 5,0% |
| Promover a melhoria contínua dos processos | % de procedimentos e fluxos financeiros implementados na GD | 100% |

## 4.6 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O ISEL é uma instituição de ensino superior cuja estratégia está alinhada com a implementação dos ODS e da Agenda 2030 refletida na adoção de medidas que promovem o respeito pela sustentabilidade ambiental, económica e pela responsabilidade social.

No ano de 2025, foi promovido um conjunto de atividades, tanto no contexto interno como também externo, visando sensibilizar para a problemática das alterações climáticas e potenciar a mudança de comportamentos e a adoção de novas soluções que contribuam para a neutralidade carbónica.

Das múltiplas atividades, alinhadas com os ODS, realizadas ao longo do ano na área da sustentabilidade, destacam-se ainda várias iniciativas no âmbito do projeto Eco-Campus, nomeadamente a continuidade dos programas de reciclagem de papel, lixo eletrónico e de compostagem.

Foi estabelecida uma parceria com a Refood dos Olivais que permitiu o reencaminhamento de refeições confecionadas e não consumidas na cantina do ISEL para pessoas em situação de vulnerabilidade social, contribuindo simultaneamente para a redução do desperdício alimentar.

Foram dinamizadas várias ações de plantação/manutenção no campus, algumas das quais com a participação de escolas locais e diversos estágios Ciência Viva sobre Sustentabilidade Ambiental.

Com o objetivo de promover a mobilidade sustentável e reforçar a sensibilização para a preservação do ambiente, o ISEL participou nas ações de voluntariado - Bike Ride e Beach Clean, em parceria com outras UO do IPL.

Foram também submetidos e apresentados diversos artigos em conferências para divulgação dos trabalhos do ISEL na área da sustentabilidade.

Destaca-se ainda a continuação dos trabalhos nas infraestruturas do campus, com o objetivo de reduzir as perdas de água e o aumento da eficiência hídrica.

No ano de 2025, o ISEL aprovou a sua Política de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), reforçando o compromisso institucional com a promoção de condições de trabalho seguras e saudáveis.

No âmbito da prevenção e controlo dos riscos profissionais, foram retomadas as avaliações de risco, tendo sido realizadas 55 visitas aos locais de trabalho. Foram igualmente elaborados pareceres técnicos relativos às atividades desenvolvidas no ISEL, com o objetivo de reforçar as condições de segurança em todo o campus.

Ao nível da formação e sensibilização, foram promovidas 8 ações de formação, abrangendo um total de 65 trabalhadores, das quais:

- 4 ações de formação em Suporte Básico de Vida (SBV) e utilização do Desfibrilhador Automático Externo (DAE);
- 4 ações de sensibilização sobre conceitos de Segurança e Saúde no Trabalho.

No que concerne à melhoria das condições de trabalho e à valorização dos espaços do campus, destaca-se a requalificação de salas de aula, salas de estudo e zonas de lazer. Relativamente aos laboratórios, foram realizadas intervenções diversas com vista à melhoria das infraestruturas gerais e das condições de segurança, nomeadamente através da instalação de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), novas hottes e armários destinados ao armazenamento de produtos químicos e inflamáveis.



Foram ainda adquiridos diversos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), nomeadamente calçado de segurança, coletes, parkas, capacetes e batas, contribuindo para o reforço das condições de proteção dos trabalhadores.

Foi criada a folha informativa "Sabia Que", destinada à divulgação e promoção da cultura de segurança. A primeira edição incidiu sobre as Medidas de Autoproteção (MAP).

No que diz respeito à melhoria das condições oferecidas pelo ISEL aos estudantes, destaca-se a inauguração da sala de estudo 24h e a execução da empreitada de conceção-construção da Residência ISEL Carbono Zer0, cuja conclusão se prevê para o ano de 2026.

O ISEL manteve a forte atuação em atividades desportivas, culturais, de responsabilidade social e ambiental e de interação com a comunidade, impulsionada pelo projeto ISEL Eco-Campus nos últimos anos. Neste âmbito, foi realizada uma atividade desportiva de carácter solidário, em parceria com a associação de estudantes, cuja receita gerada reverteu para uma organização social local.

No plano desportivo, o ISEL continuou a apoiar financeiramente a Associação de Estudantes do ISEL, permitindo-lhe dinamizar e promover a atividade desportiva dos estudantes, tanto em desportos individuais como coletivos, em campeonatos nacionais e regionais.

O ISEL manteve o apoio ao projeto ISEL Formula Student.

Adicionalmente, para promover uma melhor integração dos estudantes no mercado de trabalho, a instituição organizou a Feira de Emprego, que contou com a participação de diversas empresas líderes de mercado.

No plano cultural, para além do apoio à Estudantina Académica do ISEL e à Tuna Feminina do ISEL, que promoveram várias atividades durante o ano de 2025.

Foram ainda dinamizadas várias iniciativas no âmbito do grupo WAI - World Action ISEL, como a exposição "#ErasmusDays", a exposição "Anuário LUSA 2024", a participação na caminhada solidária Pirilampo Mágico, entre outras.

Destacam-se ainda alguns eventos marcantes na vida académica como a receção aos novos estudantes no início do ano letivo, a Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo, o Almoço Vegetariano e a Festa de Natal.

A tabela seguinte (Tabela 15) apresenta o apuramento de resultados para o objetivo estratégico – Promover a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Tabela 15 OBJETIVO - Promover a sustentabilidade e a responsabilidade social

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

**Promover a sustentabilidade e a responsabilidade social**

| Linhas de ação | INDICADOR | Resultado 2025 |
|---|---|---|
| Integrar os conceitos do ODS no funcionamento do ISEL | Nº de estágios/projetos/Dissertações, concluídos, alinhados com os ODS | 32 |
| Mobilizar a comunidade ISEL para a sustentabilidade e responsabilidade social | Nº de ações de responsabilidade social com o envolvimento do ISEL | 17 |
| Promover o bem-estar no campus do ISEL | N.º de espaços promotores de convívio, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes | 6 |
| Promover ações no âmbito da higiene e segurança no trabalho | Número de ações promovidas | 8 |
| Promoção e/ou apoio em ações de voluntariado | Número de ações | 3 |

## 4.7 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA e TRANSIÇÃO DIGITAL

Relativamente à transição energética e transformação digital, dando continuidade ao plano de eficiência energética e de materiais, o ISEL atuou em vários níveis, nomeadamente na melhoria da instalação de sistemas de acondicionamento térmico; na utilização da agenda de atendimento e das plataformas de gestão documental e arquivo digital, na monitorização de consumos energéticos, e de gestão analítica de projetos. Destaca-se ainda a implementação do projeto Balcão Único Digital, cuja entrada em funcionamento se prevê para a ano de 2026.



Este conjunto de iniciativas permitiu ao ISEL dar continuidade ao controlo dos custos energéticos e impulsionar a digitalização de diversos processos internos. Esta transformação digital resultou numa maior celeridade no processamento de tarefas, facilitando a pesquisa, consulta e partilha de informação, e contribuindo para o aumento da eficiência e da produtividade dos serviços.

Adicionalmente, foi obtida aprovação de financiamento para um projeto apresentado ao Fundo Ambiental, destinado à criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) e ao reforço da capacidade instalada de produção de energia solar fotovoltaica, estimado entre 100 e 200 kWp. Prevê-se que o investimento seja concretizado no segundo semestre de 2026.

No que respeita à imagem institucional do ISEL, o ano de 2025 assinalou o lançamento de uma nova identidade visual, concebida no âmbito do rebranding da instituição e orientada para os desafios da transformação

digital. Esta nova logomarca, pensada para os ambientes digitais, reforça a modernização da presença do ISEL e a sua capacidade de comunicação em plataformas digitais, em linha com uma estratégia de inovação e adaptação às novas dinâmicas de interação com a comunidade académica e a sociedade.

Em coerência com esta transformação digital, foi implementada uma estratégia de comunicação maioritariamente assente em canais digitais, através de campanhas segmentadas no Google Ads e nas plataformas Meta (Facebook e Instagram), e simultaneamente na rede Multibanco, promovendo a oferta formativa de licenciaturas, mestrados e pós-graduações.

Neste mesmo contexto, o ISEL, em parceria com a Fundação Santander, lançou a App ISEL Campus Digital, uma plataforma integrada que visa melhorar a experiência da comunidade académica, centralizando informação e serviços num único canal digital. No seu conjunto, estas iniciativas contribuem para a modernização dos processos de comunicação, para o reforço da proximidade com os públicos-alvo e para a consolidação da transformação digital da instituição.

A tabela seguinte (Tabela 16) apresenta o apuramento de resultados para o objetivo estratégico – Expandir a transição energética e promover a transformação digital.

Tabela 16 OBJETIVO - Expandir a transição energética e promover a transformação digital

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

**Expandir a transição energética e promover a transformação digital**

| Linhas de ação | INDICADOR | Resultado 2025 |
|---|---|---|
| Continuar a requalificação do campus, visando a melhoria das infraestruturas físicas aliando a eficiência energética e o conforto térmico | N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho e estudo | 13 |
| Promover a transformação digital e a interoperabilidade entre sistemas, reforçando os programas de desmaterialização de processos | Número de documentos disponibilizados no Balcão Único | 43 |
| Desenvolver um campus inteligente e eficiente que vise a otimização dos recursos administrativos, energéticos e ambientais | Número de dashboards com key performance indicators (kpi) | 6 |
| Aumentar e diversificar a produção e armazenamento de energia proveniente de fontes renováveis | Número de kW instalados | 384,5 |

## 4.8 RECURSOS HUMANOS

A valorização dos recursos humanos é um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável e inovador do ISEL. Este objetivo estratégico centra-se na promoção de uma cultura de reconhecimento, capacitação contínua e bem-estar de todos, com vista a potenciar as suas competências e fomentar o seu envolvimento ativo na missão institucional.

O ISEL tem investido na contratação de docentes e não docentes para os seus diversos departamentos e serviços, visando a valorização e o reforço dos recursos humanos.

Em 2025 decorreram 14 concursos para novas contratações de docentes, abrangendo 18 vagas nas categorias de Professor Adjunto e Professor Coordenador.

Para os trabalhadores não docentes, foram abertos 12 procedimentos de recrutamento por mobilidade ou por procedimentos concursais, tanto para carreiras gerais quanto para dirigentes.

A participação de docentes e não docentes em ações de formação manteve-se elevada, evidenciando um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional.

A tabela seguinte (Tabela 17) apresenta o apuramento de resultados para o objetivo estratégico – Valorizar os recursos humanos do ISEL.

Tabela 17 OBJETIVO - Valorizar os recursos humanos do ISEL

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

**Valorizar os recursos humanos do ISEL**

| Linhas de ação | INDICADOR | Resultado 2025 |
|---|---|---|
| Melhorar a qualificação do corpo não docente | Número de participações em ações de formação | 324 |
| Promover a valorização do corpo não docente | Número de postos de trabalho abertos | 12 |
| Promover a valorização do corpo docente | Número de protocolos com IES para promoção da obtenção do título de agregado | 0 |
| Reforçar o corpo docente | Número de postos de trabalho abertos | 6 |

## 4.9 CONCLUSÃO

O resultado total de todos os objetivos é apresentado na tabela seguinte (Tabela 18). Assim, o exercício de autoavaliação do ISEL, atesta que, perante os objetivos propostos, a instituição atingiu um Bom Desempenho com um resultado final de 344%.

Tabela 18 Resultado final da autoavaliação do ISEL

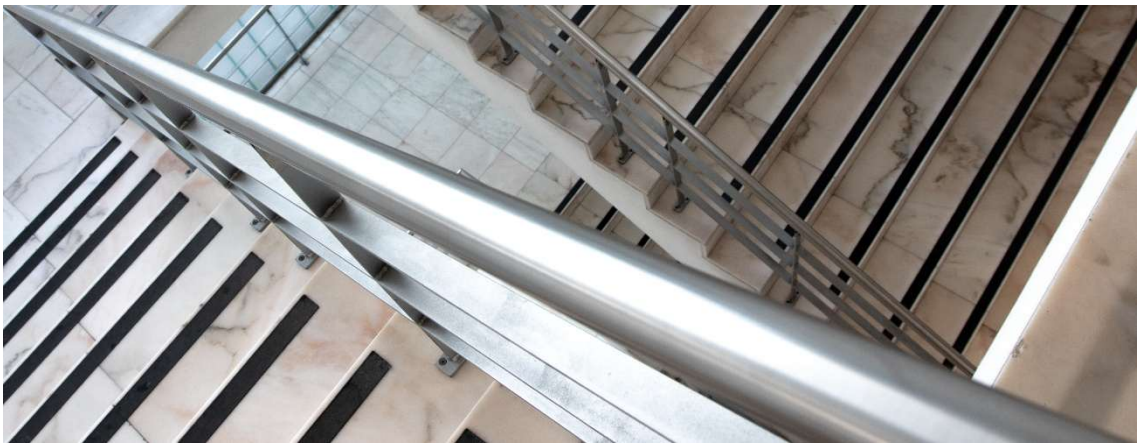
| | Eficácia | Eficiência | Qualidade | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| **Resultado** | 85 % | 170 % | 89 % | 344 % |

# 5 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

A prestação de contas apresentada traduz as ações desenvolvidas e a disciplina de execução orçamental e financeira, que é ilustrativa da adoção de renovadas práticas de gestão, da racional aplicação de recursos públicos, bem como revela a transparência das atividades desenvolvidas por esta instituição de ensino superior.

A principal fonte de financiamento do ISEL são as transferências provenientes do Orçamento de Estado (OE), dado tratar-se de uma instituição de ensino superior público.

As restantes fontes de financiamento são oriundas de Receitas Próprias, designadamente, as receitas provenientes de propinas e taxas diversas, estudos, pareceres, projetos e consultoria, entre outros.



## 5.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

O orçamento de receita e despesa do ISEL aprovado para o ano de 2025 totaliza um montante de 32.300.510 €, seguindo as regras da Circular Série A, n.º 1411 da Entidade Orçamental (EO) para a sua execução, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado para 2025 – Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, na sua redação atual, e do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2025 – Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março.

O ISEL integrou a totalidade dos saldos orçamentais transitados provenientes da gerência de 2024, no valor de 3.711.206,83 €, no orçamento de receita e despesa de 2025, tendo os mesmos sido aplicados para reforço de rubricas de despesas com vencimentos. É de salientar que os compromissos assumidos e não executados em 2024, foram também transitados para 2025, no montante de 1.116.807,96 €, afetando a disponibilidade orçamental do ano 2025.

O saldo da receita recebida em 2024, nas fontes de financiamento 31B (Subvenções) e 31G (Subvenções – IVA) no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a conceção e construção da Residência de Estudantes – ISEL Carbono Zer0, sem execução de despesa, foram integrados como saldos transitados no valor de 1.502.130,00 €.

O saldo da receita recebida em 2024, nas fontes de financiamento 483 (Subvenções) e 484 (Subvenções – IVA) no âmbito do PRR, sem execução de despesa, foi também integrado, embora como valor extraorçamental, correspondendo a 573.734,90 €.

### 5.1.1 Análise de Desvios e Grau de Execução Orçamental

Esta secção apresenta a informação relativa à execução orçamental da receita e despesa do ISEL, durante o ano 2025, por rubrica de classificação económica de receita e despesa e a avaliação do seu grau de execução, tendo em atenção o valor ajustado considerado em orçamento.

A execução orçamental da receita evidencia um nível de realização inferior ao previsto na rubrica de Taxas – Propinas. Este resultado decorre da redução do número de matrículas de estudantes nos anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026 relativamente às estimativas consideradas na elaboração do orçamento, bem como do aumento das prestações de propinas em falta. Estes fatores contribuíram para um agravamento da redução da receita académica.

Tabela 19 Grau de Execução da Receita

| RECEITA 2025 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Previsto | Executado | Desvio | Grau de Execução |
| **Receitas Correntes** | | | | | |
| 04 | Taxas multas e outras penalidades | 4.041.774,00 € | 3.782.394,22 € | -259.379,78 € | 93,58% |
| | Propinas | 3.456.890,00 € | 3.255.072,22 € | -201.817,78 € | 94,16% |
| | Emolumentos | 550.384,00 € | 494.120,53 € | -56.263,47 € | 89,78% |
| | Multas | 34.500,00 € | 33.201,47 € | -1.298,53 € | 96,24% |
| 05 | Rendimentos de Propriedade | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| 06 | Transferências Correntes | 21.071.621,00 € | 20.201.767,93 € | -869.853,07 € | 95,87% |
| | Administração do Estado OE | 19.174.403,00 € | 19.174.403,00 € | 0,00 € | 100,00% |
| | Outras | 1.897.218,00 € | 1.027.364,93 € | -869.853,07 € | 54,15% |
| 07 | Vendas de Bens e Serviços Correntes | 1.191.176,00 € | 718.128,34 € | -473.047,66 € | 60,29% |
| 08 | Outras Receitas Correntes | 63.620,00 € | 71.377,14 € | 7.757,14 € | 112,19% |
| | ***Total das Receitas Correntes*** | **26.368.191,00 €** | **24.773.667,63 €** | **-1.594.523,37 €** | **93,95%** |
| **Receitas de Capital** | | | | | |
| 10 | Transferências de Capital | 5.170.422,00 € | 3.693.892,77 € | -1.476.529,23 € | 71,44% |
| 12 | Passivos Financeiros | 91.600,00 € | 91.599,40 € | -0,60 € | 100,00% |
| 13 | Outras Receitas de Capital | 5.000,00 € | 590,40 € | -4.409,60 € | 11,81% |
| 15 | Reposições Não Abatidas nos Pag. | 640,00 € | 243,21 € | -396,79 € | 38,00% |
| 16 | Saldo da Gerência Anterior | 3.711.209,00 € | 3.711.206,83 € | -2,17 € | 100,00% |
| | ***Total das Receitas de Capital*** | **8.978.871,00 €** | **7.497.532,61 €** | **-1.481.338,39 €** | **83,50%** |
| | **Receita Total** | **35.347.062,00 €** | **32.271.200,24 €** | **-3.075.861,76 €** | **91,30%** |

Nas Receitas de Capital, verifica-se uma previsão superior à receita executada principalmente em Transferências de Capital, devido à não execução de despesa em projetos financiados por verbas de PRR, na qual estava contemplada a restituição de IVA previsto e, na rubrica de Saldos de Gerência Anterior, atendendo às orientações da EO para a transição de saldos relativos a financiamentos PRR, ser através de classificações extraorçamentais nas Fontes de Financiamento 483 (Subvenções) e 484 (Subvenções – IVA), obrigando à redução das rubricas nos montantes não executados em despesa.

O maior contributo para o grau de execução orçamental da despesa ficou a dever-se essencialmente ao volume das despesas correntes, nomeadamente as despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento do ISEL, suportadas em parte por verbas transferidas do Orçamento do Estado, sendo o remanescente financiado por receitas próprias.

Tabela 20 Grau de Execução da Despesa

| DESPESA | 2025 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Previsto | Executado | Desvio | Grau de Execução |
| **Despesas Correntes** | | | | |
| 01 Despesas com Pessoal | 21.584.251,00 € | 20.987.821,38 € | -596.429,62 € | 97,24% |
| Remunerações Certas e Permanentes | 17.227.447,00 € | 16.882.046,33 € | -345.400,67 € | 98,00% |
| Abonos Variáveis ou eventuais | 307.072,00 € | 230.364,16 € | -76.707,84 € | 75,02% |
| Segurança Social | 4.049.732,00 € | 3.875.410,89 € | -174.321,11 € | 95,70% |
| 02 Aquisições de bens e Serviços | 4.019.654,00 € | 2.771.087,58 € | -1.248.566,42 € | 68,94% |
| Aquisições de bens | 214.162,00 € | 126.786,28 € | -87.375,72 € | 59,20% |
| Aquisições de serviços | 3.805.492,00 € | 2.644.301,30 € | -1.161.190,70 € | 69,49% |
| 03 Juros e outros encargos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| 04 Transferências Correntes | 538.885,00 € | 355.565,50 € | -183.319,50 € | 65,98% |
| 05 Subsídios | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| 06 Outras Despesas Correntes | 580.354,00 € | 435.787,95 € | -144.566,05 € | 75,09% |
| ***Total das Despesas Correntes*** | **26.723.144,00 €** | **24.550.262,41 €** | **-2.172.881,59 €** | **91,87%** |
| **Despesas de Capital** | | | | |
| 07 Aquisição de Bens de Capital | 8.580.978,00 € | 6.025.223,26 € | -2.555.754,74 € | 70,22% |
| 08 Transferências de Capital | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| 09 Ativos Financeiros | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | - |
| 10 Passivos Financeiros | 42.940,00 € | 42.939,75 € | -0,25 € | 100,00% |
| ***Total das Despesas de Capital*** | **8.623.918,00 €** | **6.068.163,01 €** | **-2.555.754,99 €** | **70,36%** |
| **Despesa Total** | **35.347.062,00 €** | **30.618.425,42 €** | **- 4.728.636,58 €** | **86,62%** |

Salienta-se, contudo, que a reduzida execução verificada nas rubricas Aquisição de Bens de Capital e Aquisição de Bens e Serviços resultou da impossibilidade de concretizar compromissos assumidos ao longo de 2025, incluindo aqueles relacionados com a construção da Residência de Estudantes – ISEL Carbono Zer0, no âmbito do PRR.

### 5.1.2 Análise do Equilíbrio Orçamental

No período analisado, manteve-se o cumprimento do Princípio do Equilíbrio Orçamental Global. A execução do orçamento da receita — correspondente às cobranças efetuadas, incluindo a integração de saldos — foi, de facto, superior à execução do orçamento da despesa, isto é, aos pagamentos realizados, conforme demonstrado na Tabela abaixo (Tabela 21).

Tabela 21 Equilíbrio orçamental

| EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL | 2025 |
|---|---|
| Equilíbrio Orçamental (Rec . Total / Desp. Total) | 105,40% |
| Margem de Segurança Financeira | 5,40% |
| Margem de Segurança Financeira | 1.652.774,82 € |

A margem de segurança financeira representa o valor de saldos orçamentais a transitar para 2026.

Realça-se, porém, o facto de que o valor apurado é elevado devido à não execução de compromissos assumidos no orçamento de 2025, ou seja, devido ao não pagamento de despesas, no montante de 994.446,85 €, bem como às verbas recebidas para financiamento das despesas previstas para a Residência de Estudantes – ISEL Carbono Zer0, no valor de 535.248,30 € e não executadas em 2025.

Acresce que o montante correspondente aos compromissos não executados transita obrigatoriamente para o ano de 2026, consumindo de imediato uma parte do orçamento previsto para esse exercício.

No que respeita ao saldo orçamental de outras receitas provenientes do PRR, o mesmo foi convertido em receita extraorçamental para integração no exercício do ano seguinte, no valor de 610.614,20 €.

## 5.2 ANÁLISE PATRIMONIAL

Para efeitos de caracterização da performance do ISEL, no ano de 2025, apresenta-se uma análise de um conjunto de indicadores económicos e financeiros selecionados para o efeito.

No que respeita às demonstrações financeiras, é efetuada uma análise das principais rubricas do Balanço, designadamente, Ativo, Passivo e Património Líquido. Adicionalmente, procede-se à análise de Rendimentos e Gastos constantes da Demonstração de Resultados por Natureza, das quais resultam a mensuração do resultado operacional e do resultado líquido.

Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Apresentam-se ainda outros indicadores de desempenho, no sentido de melhor aferir a trajetória e evolução do ISEL.

### 5.2.1 Estrutura do Ativo

O Ativo Não Corrente representa a maior componente do Ativo Total, 79,05%, conforme se pode observar na Tabela seguinte (Tabela 22), representando o Ativo Corrente 20,95%, com o valor de 12.749.325,51 €.

As rubricas com maior peso nos Ativos Fixos Tangíveis são os terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções.

Tabela 22 Composição do Ativo Líquido

| ATIVO | 2025 | |
|---|---|---|
| | Valor | % |
| Ativos fixos tangíveis | 47.743.023,81 € | 78,45% |
| Propriedades de investimento | 53.121,47 € | 0,09% |
| Ativos intangíveis | 69.785,91 € | 0,11% |
| Participações financeiras | 0,00 € | 0,00% |
| Clientes, contribuintes e utentes | 219.110,23 € | 0,36% |
| Outros ativos financeiros | 22.500,00 € | 0,04% |
| **Total Ativo não corrente** | 48.107.541,42 € | 79,05% |
| Inventários | 0,00 € | 0,00% |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 7.909.069,95 € | 13,00% |
| Clientes, contribuintes e utentes | 2.132.696,80 € | 3,50% |
| Estado e outros entes públicos | 0,00 € | 0,00% |
| Outras contas a receber | 38,90 € | 0,00% |
| Diferimentos | 143.260,54 € | 0,24% |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 40.000,00 € | 0,07% |
| Caixa e depósitos | 2.524.259,32 € | 4,15% |
| **Total Ativo corrente** | 12.749.325,51 € | 20,95% |
| **Total do Ativo** | **60.856.866,93 €** | 100,00% |

### 5.2.2 Estrutura do Passivo

A constituição do Património Líquido e Passivo, conforme demonstrado na Tabela seguinte, é de 40.909.649,70 € para o Património Líquido e de 19.947.217,23 € para o Passivo. Estes valores representam 67,22% e 32,78% do Património Líquido e Passivo, respetivamente, e contém diferimentos no valor de 13.893.903,25 €, os quais visam salvaguardar o princípio da especialização, em resultado de auditoria promovida às contas do período.

Tabela 23 Composição dos Fundos Próprios e do Passivo

| PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO | 2025 | |
|---|---|---|
| | Valor | % |
| Património / Capital | 4.874.404,50 € | 8,01% |
| Resultados transitados | -3.027.026,32 € | -4,97% |
| Outras variações no Património líquido | 39.515.335,53 € | 64,93% |
| Resultado líquido do período | -453.064,01 € | -0,74% |
| **Total do Património Líquido** | 40.909.649,70 € | 67,22% |
| Provisões | 223.390,77 € | 0,37% |
| Credores por empréstimos e subsídios reembolsáveis | 1.588.770,60 € | 2,61% |
| **Total do Passivo não corrente** | 1.812.161,37 € | - |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 0,00 € | 0,00% |
| Fornecedores | 27.763,48 € | 0,05% |
| Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes | -1.437,80 € | 0,00% |
| Estado e outros entes públicos | 414.227,40 € | 0,68% |
| Fornecedores de investimento | 0,00 € | 0,00% |
| Outras contas a pagar | 3.800.599,53 € | 6,25% |
| Diferimentos | 13.893.903,25 € | 22,83% |
| **Total do Passivo corrente** | 18.135.055,86 € | - |
| **Total do Passivo** | 19.947.217,23 € | 32,78% |
| **Total do Património Líquido e Passivo** | **60.856.866,93 €** | 100,00% |

## 5.3 ANÁLISE DE RESULTADOS

A análise à Demonstração dos Resultados por Naturezas revela que as transferências e subsídios correntes obtidos correspondem à rubrica com maior peso em relação ao total de rendimentos, o que evidencia a contínua dependência do ISEL face às verbas transferidas do OE.

### 5.3.1 Estrutura dos Rendimentos

Da Tabela seguinte (Tabela 24) pode-se analisar o peso relativo de cada rubrica dos rendimentos do ISEL no período em análise.

Tabela 24 Composição dos Rendimentos

| RENDIMENTOS | 2025 | |
|---|---|---|
| | Valor | % |
| Impostos, contribuições e taxas | 3.674.917,20 € | 14,60% |
| Vendas | 0,00 € | 0,00% |
| Prestações de serviços e concessões | 450.652,82 € | 1,79% |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 20.153.828,06 € | 80,09% |
| Trabalhos para a própria entidade | 71.148,92 € | 0,28% |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 37.275,51 € | 0,15% |
| Provisões (aumentos/reduções) | 0,00 € | 0,00% |
| Outros rendimentos | 777.597,84 € | 3,09% |
| **Total dos Rendimentos** | **25.165.420,35 €** | **100,00%** |

### 5.3.2 Estrutura de Gastos

Conforme exposto na tabela seguinte (Tabela 25), a principal componente de gastos respeita aos custos com o pessoal, cujo peso se situa em 86,34% face ao total de gastos.

A rubrica relativa a fornecimentos e serviços externos engloba custos fixos como a eletricidade, a água, combustíveis, limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança, entre outros. Esta rubrica representa 11,17% dos custos totais.

Tabela 25 Composição dos Gastos

| GASTOS | 2025 | |
|---|---|---|
| | Valor | % |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 0,00 € | 0,00% |
| Fornecimento e serviços externos | 2.739.954,65 € | 11,17% |
| Gastos com pessoal | 21.173.643,44 € | 86,34% |
| Transferências e subsídios concedidos | 244.202,38 € | 1,00% |
| Provisões | 223.390,77 € | 0,91% |
| Outros gastos e perdas | 142.290,85 € | 0,58% |
| **Total dos Gastos** | **24.523.482,09 €** | **100,00%** |

### 5.3.3 Estrutura dos Resultados

O ISEL apresenta um Resultado Líquido do Período de -453.064,01 € conforme se pode verificar na tabela seguinte (Tabela 26). O exercício apresenta um resultado líquido negativo, refletindo que os gastos reconhecidos excederam os rendimentos do período. Este resultado decorre,

essencialmente, do desfasamento temporal entre o reconhecimento de rendimentos e gastos, depreciações e amortizações, provisões e correções de exercícios anteriores, bem como do aumento de investimento (projetos financiados, investigação científica, modernização de infraestruturas, entre outros), cujos gastos não têm contrapartida imediata em rendimentos no mesmo exercício.

Tabela 26 Composição dos Resultados

| RESULTADOS | 2025 |
|---|---|
| Total dos Rendimentos | 25.165.420,35 € |
| Total dos Gastos | 24.523.482,09 € |
| **Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento** | **641.938,26 €** |
| Gastos / Reversões de depreciação e amortização | 1.094.852,53 € |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)** | **-452.914,27 €** |
| Juros e gastos similares suportados | 149,74 € |
| **Resultado antes de impostos** | **-453.064,01 €** |
| **Resultado líquido do período** | **-453.064,01 €** |

No exercício de 2025 foi integralmente observado o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, tendo sido reconhecidos, em 31 de dezembro de 2025, os acréscimos e diferimentos de rendimentos e gastos relevantes.

## 5.4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os indicadores económicos e financeiros considerados mais relevantes são apresentados nas tabelas abaixo (Tabela 27 e Tabela 28). Da análise apura-se uma Liquidez Geral de 63,92%, a qual evidencia que o ativo corrente não é suficiente para cobrir integralmente os compromissos exigíveis a curto prazo. Contudo, este resultado deve ser enquadrado no contexto do financiamento público, da natureza da atividade do ISEL, assim como da previsibilidade das transferências e receitas, aliada a uma gestão cuidada de tesouraria, que permite assegurar o cumprimento dos compromissos de curto prazo e não compromete a continuidade da sua atividade institucional.

Salienta-se que o ativo corrente é constituído, em grande parte, pelo subsídio ao investimento de projetos financiados incluindo o financiamento a aplicar na construção na Residência de Estudantes – ISEL Carbono Zer0, no âmbito do PRR, bem como pelas dívidas de estudantes (utentes).

Tabela 27 Indicadores económicos

| ANÁLISE ECONÓMICA | 2025 |
|---|---|
| Rentabilidade do Património Líquido | |
| Resultado Líquido do período / Património Líquido | -1,11% |
| Rentabilidade do Ativo | |
| Resultado Líquido do Período / Ativo | -0,74% |
| Rotação do Património Líquido | |
| (Vendas + Prestações Serviços e concessões) / Património Líquido | 1,10% |

Tabela 28 Indicadores financeiros

| ANÁLISE FINANCEIRA | 2025 |
|---|---|
| Ativo / Passivo | |
| Ativo / Passivo | 305,09% |
| Grau de Dependência | |
| Total Passivo / Total Património Líquido e Passivo | 32,78% |
| Independência Financeira / Solvabilidade Total | |
| Total dos Fundos Próprios / Passivo Total | 205,09% |
| Liquidez Imediata | |
| Caixa e depósitos / Passivo corrente | 12,65% |
| Liquidez Geral | |
| Ativo corrente / Passivo corrente | 63,92% |

## 5.5 CONCLUSÕES

Em 2025, manteve-se o contexto de restrição orçamental que tem marcado o funcionamento das instituições de ensino superior ao longo dos últimos anos. Nesse enquadramento, o ISEL iniciou o exercício com um orçamento de receitas e despesas fixado em 32.300.510 €.

A aplicação rigorosa dos recursos financeiros disponibilizados pelo Orçamento do Estado, bem como a captação de fontes complementares de financiamento, permitiu alcançar um exercício equilibrado, refletido de forma consistente nas demonstrações financeiras, destacando-se os seguintes aspetos:

O Ativo do ISEL situou-se no valor de 60.856.866,93 €, encontrando-se financiado por Património Líquido em cerca de 67,22% e encerrando as suas contas a 31 de dezembro de 2025 com um resultado líquido negativo de 453.064,01 €. Este resultado resulta de despesas incorridas no cumprimento da sua missão institucional, académica e de investigação, cujo impacto económico-patrimonial não é necessariamente acompanhado, no mesmo período, pelo reconhecimento de rendimentos, atendendo às especificidades do financiamento público.

As dívidas a receber de clientes e utentes encontram-se registadas pelo valor da transação real. As dívidas a receber de clientes com antiguidade superior a 1 ano foram registadas contabilisticamente como duvidosas. Em relação às dívidas de estudantes (utentes), é de realçar que estas não são registadas contabilisticamente como duvidosas, por o ISEL privilegiar a utilização do mecanismo de cobrança coerciva disponibilizado pela Autoridade Tributária, estando a ser recebidos regularmente os valores cobrados por essa via.

Conforme evidenciado pelos resultados obtidos no exercício de 2025, a atual gestão do ISEL assegurou uma utilização criteriosa dos recursos, promovendo a eficiência dos processos internos e a eficácia dos resultados alcançados.

Através da captação de financiamentos externos, provenientes de entidades públicas e privadas, tem sido possível prosseguir um ciclo de investimentos

estratégicos essenciais ao desenvolvimento do ISEL, permitindo adequar os seus recursos às exigências da missão de ensino, investigação e inovação.

A instituição apresenta uma situação financeira estável e evidencia um desempenho positivo do ponto de vista da gestão orçamental, concluindo o exercício com uma margem de segurança financeira de 5,40%.

# ANEXOS

BALANÇO

DEMOSTRAÇAO DE RESULTADOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

PESOS GLOBAIS DOS INDICADORES

ENQUADRAMENTO DOS INDICADORES

# BALANÇO

**Entidade:** 5400 ISEL
**Exercício:** 2025

**Unidade Monetária:** EUR
**Período:** 14

## Balanço

| Rubricas | Notas | 2025 | 2024 |
|---|---|---|---|
| ATIVO | | | |
| **Ativo não corrente** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 47.743.023,81 | 42.729.189,03 |
| Propriedades de investimento | | 53.121,47 | 53.806,17 |
| Ativos intangíveis | | 69.785,91 | 14.888,10 |
| Ativos biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| Participações financeiras | | 0,00 | 0,00 |
| Devedores por emprést. bonif. e sub.reembols. | | 0,00 | 0,00 |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 219.110,23 | 181.834,72 |
| Acionistas/sócios/associados | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos financeiros | | 22.500,00 | 22.500,00 |
| Ativos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | | 0,00 | 0,00 |
| | | 48.107.541,42 | 43.002.218,02 |
| **Ativo corrente** | | | |
| Inventários | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| Devedores por transfer. e sub. não reembols. | | 7.909.069,95 | 11.570.618,48 |
| Devedores por emprést. bonif. e sub.reembols. | | 0,00 | 0,00 |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 2.132.696,80 | 2.232.681,49 |
| Estado e outros entes públicos | | 0,00 | 0,00 |
| Acionistas/sócios/associados | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | | 38,90 | 13.885,92 |
| Diferimentos | | 143.260,54 | 19.293,97 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | 40.000,00 | 40.000,00 |
| Outros ativos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos não correntes detidos para venda | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos | | 2.524.259,32 | 4.589.285,60 |
| | | 12.749.325,51 | 18.465.765,46 |
| **Total do Ativo** | | 60.856.866,93 | 61.467.983,48 |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | |
| Património/Capital | | 4.874.404,50 | 4.874.404,50 |
| Ações (quotas) próprias | | 0,00 | 0,00 |
| Outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Prémios de emissão | | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | | -3.027.026,32 | -3.005.985,52 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações no património líquido | | 39.515.335,53 | 39.023.701,33 |
| Resultado líquido do período | | -453.064,01 | 122.916,07 |
| | | 40.909.649,70 | 41.015.036,38 |

Emissão: 22.04.2026 10:54:03

Página: 1 / 2

Entidade: 5400 ISEL

Exercício: 2025

Unidade Monetária: EUR

Período: 14

# Balanço

| Rubricas | Notas | 2025 | 2024 |
|---|---|---|---|
| PASSIVO | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | | 223.390,77 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 1.588.770,60 | 0,00 |
| Fornecedores de investimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores | | 0,00 | 0,00 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Passivos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| | | 1.812.161,37 | 0,00 |
| **Passivo corrente** | | | |
| Credores transfer. e sub. não reembolsáveis | | 0,00 | 251.488,09 |
| Fornecedores | | 27.763,48 | 23.455,01 |
| Adiant. de clientes, contribuintes utentes | | -1.437,80 | 11.130,56 |
| Estado e outros entes públicos | | 414.227,40 | 292.802,00 |
| Acionistas/sócios/associados | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de investimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | | 3.800.599,53 | 3.535.144,52 |
| Diferimentos | | 13.893.903,25 | 16.338.926,92 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| | | 18.135.055,86 | 20.452.947,10 |
| Total do Passivo | | 19.947.217,23 | 20.452.947,10 |
| **Total do Património Líquido e Passivo** | | 60.856.866,93 | 61.467.983,48 |

O Responsável: José M. P. do Nascimento Presidente

Digitally signed by [Assinatura Qualificada] José Manuel Palveto do Nascimento
Date: 2026.04.22 19:42:28 +01'00'

Emissão: 22.04.2026 19:54:03

Página: 2 / 2

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: 5400 ISEL
Exercício: 2025

Unidade Monetária: EUR
Período: 14

## Demonstração dos resultados por naturezas

| Rendimentos e Gastos | Notas | 2025 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Impostos, contribuições e taxas | | 3.674.917,20 | 3.708.975,00 |
| Vendas | | 0,00 | 0,00 |
| Prestações de serviços e concessões | | 450.652,82 | 708.522,75 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | | 20.153.828,06 | 19.187.450,15 |
| Rend/Gast. imput.ent.cont.,assoc. e emp.conj. | | 0,00 | 0,00 |
| Variações nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 71.148,92 | 24.590,72 |
| Custo mat. vend., mat. consum. e inv. transf. | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -2.739.954,65 | -2.467.833,79 |
| Gastos com pessoal | | -21.173.643,44 | -20.421.705,76 |
| Transferências e subsídios concedidos | | -244.202,38 | -401.054,68 |
| Prestações sociais | | 0,00 | 0,00 |
| Imp.de invent.e ativos biol. (perdas/revers.) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparid. de dívidas a receber(perdas/revers.) | | 37.275,51 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | -223.390,77 | 143.738,09 |
| Imp. invest. não dep./amortiz(perdas/revers.) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | | 777.597,84 | 711.932,83 |
| Outros gastos | | -142.290,85 | -46.391,84 |
| **Res. antes deprec. e gastos de financiamento** | | **641.938,26** | **1.148.223,27** |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | | -1.094.852,53 | -1.004.904,53 |
| Imparid. invest. dep./amortiz(perdas/revers.) | | 0,00 | 0,00 |
| **Result. operac(antes de gastos financiamento)** | | **-452.914,27** | **143.318,74** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | -149,74 | -20.402,67 |
| **Resultado antes de impostos** | | **-453.064,01** | **122.916,07** |
| Imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| **Resultado líquido do período** | | **-453.064,01** | **122.916,07** |

O Responsável:

José M. P. do Nascimento
Presidente

Digitally signed by [Assinatura Qualificada] José Manuel Peixoto do Nascimento
Date: 2026.04.24 13:26:11 +01'00'

Emissão: 21.04.2026 10:07:06

Página: 1 / 1

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ZF | A. Zózimo & F. Ferreira, S.R.O.C., Lda.

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Opinião com reservas**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 60.856.867 euros e um total de património líquido de 40.909.650 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 453.064 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção "*Bases para a opinião com reservas*", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

**Bases para a opinião com reservas**

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes, apresenta um saldo de 2,35 milhões de euros (2,4 milhões em 2024). Devido a alterações de procedimentos internos na contabilização de dívidas com a receita escolar, efetuadas em anos anteriores, bem como à falta de conciliação de montantes recebidos que estão por conciliar e "em aberto" na reconciliação bancária, não nos é possível a esta data aferir, com fiabilidade, sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo em conta corrente.

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de Caixa e Depósitos apresenta um valor de 2,52 milhões de euros (4,59 milhões de euros em 2024). Desse valor, verificámos a existência de três contas com saldo credor, que totalizam cerca de 1 milhão de euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contra-natura está relacionado com as dividas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL recebesse as verbas na referida conta bancária, não era possível associar o recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, situação que já foi alterada, porém, ainda sem efeito nos valores recebidos antes de 2024 que se mantêm, assim, em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados da Entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Rua Castilho nº 59 2º esq 1250-068 Lisboa ● Telef. 213 138 292 ● geral@azff-sroc.pt
Capital social 10.000,00€ ● NIPC 509 231 799 C.R.C. Lisboa ● OROC nº 237 ● CMVM nº 20161530

As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade, que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 32.271.200 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 30.618.425 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto quanto ao facto do valor da receita cobrada líquida considerada no mapa demonstração da execução orçamental da receita ser superior em 357.623 euros ao valor considerado na demonstração de desempenho orçamental.

ZF | A. Zózimo & F. Ferreira, S.R.O.C., Lda.

**Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção "*Bases para a opinião com reservas*" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras e exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares – Sobre as demonstrações orçamentais" e exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

O Relatório de Gestão não inclui as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão e Entidade não divulgou as razões para esta insuficiência.

Lisboa, 24 de abril de 2026

ANTÓNIO ROSA ZÓZIMO Digitally signed by ANTÓNIO ROSA ZÓZIMO
Date: 2026.04.24 18:33:33 +01'00'

A. ZÓZIMO & F. FERREIRA, SROC, LDA., representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954

Rua Castilho nº 59 2º esq 1250-068 Lisboa • Telef. 213 138 292 • geral@azff-sroc.pt
Capital social 10.000,00€ • NIPC 509 231 799 C.R.C. Lisboa • OROC nº 237 • CMVM nº 20161530

# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

ZF | A. Zózimo & F. Ferreira, S.R.O.C., Lda.

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

1. Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas do **ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa** (a Entidade), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os quais são da responsabilidade do Órgão de Gestão.
2. Procedemos às verificações contabilísticas e efetuamos os testes considerados necessários e recebido dos Serviços os esclarecimentos solicitados.
3. O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e respetivos anexos, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Entidade.
4. Nos termos legais emitimos a Certificação Legal das Contas com data de 24 de abril de 2026, que contém as seguintes reservas:

   *Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes, apresenta um saldo de 2,35 milhões de euros (2,4 milhões em 2024). Devido a alterações de procedimentos internos na contabilização de dívidas com a receita escolar, efetuadas em anos anteriores, bem como à falta de conciliação de montantes recebidos que estão por conciliar e "em aberto" na reconciliação bancária, não nos é possível a esta data aferir, com fiabilidade, sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo em conta corrente.*

   *Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de Caixa e Depósitos apresenta um valor de 2,52 milhões de euros (4,59 milhões de euros em 2024). Desse valor, verificámos a existência de três contas com saldo credor, que totalizam cerca de 1 milhão de euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contra-natura está relacionado com as dividas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL recebesse as verbas na referida conta bancária, não era possível associar o recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, situação que já foi alterada, porém, ainda sem efeito nos valores recebidos antes de 2024 que se mantêm, assim, em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados da Entidade.*

   *No que se refere ao relato orçamental, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto quanto ao facto do valor da receita cobrada líquida considerada no mapa demonstração da execução orçamental da receita ser superior em 357.623 euros ao valor considerado na demonstração de desempenho orçamental.*

5. Tendo em consideração aqueles documentos e ainda que o Relatório de Gestão satisfaz os requisitos legais, somos de parecer que:
   a) Sejam aprovados o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e respetivos anexos, apresentados pelo ISEL, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Rua Castilho nº 59 2º esq 1250-068 Lisboa • Telef. 213 138 292 • geral@azff-sroc.pt
Capital social 10.000,00€ • NIPC 509 231 799 C.R.C. Lisboa • OROC nº 237 • CMVM nº 20161530

ZF | A. Zózimo & F. Ferreira, S.R.O.C., Lda.

b) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e a proposta de aplicação de resultados constante do mesmo.

Lisboa, 24 de abril de 2026

ANTÓNIO ROSA ZÓZIMO Digitally signed by ANTÓNIO ROSA ZÓZIMO
Date: 2026.04.24 18:35:36 +01'00'

A. ZÓZIMO & F. FERREIRA, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954

Rua Castilho nº 59 2º esq 1250-068 Lisboa • Telef. 213 138 292 • geral@azff-sroc.pt
Capital social 10.000,00€ • NIPC 509 231 799 C.R.C. Lisboa • OROC nº 237 • CMVM nº 20161530

## PESOS GLOBAIS DOS INDICADORES

| | Eficácia | | Eficiência | | Qualidade | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | INDICADOR | PESO GLOBAL | INDICADOR | PESO GLOBAL | INDICADOR | PESO GLOBAL |
| 01 Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL | Aumentar o índice de longevidade curricular do ISEL (1ª fase - Contagem de ano) | 3,0% | Nº de estudantes inscritos nas ações de aprendizagem ao longo de vida | 4,5% | % de cursos acreditados de ciclo com classificação de qualidade | 3,0% |
| | Número de ações de formação/inovação pedagógica realizadas | 4,5% | | | | |
| 02 Promover o sucesso académico e mitigar o abandono escolar | Taxa de diplomados com média igual ou superior a 14 valores | 3,0% | Taxa de abandono escolar | 3,0% | Nº de UC creditadas em áreas científicas de competências transversais | 3,0% |
| | | | Nº de ações de integração para estudantes | 4,5% | | |
| 03 Promover a inovação, empreendedorismo, valorização do conhecimento empregabilidade | Número de protocolos locais científicos | 3,0% | Aumentar o volume de financiamento | 1,5% | Aumentar do número de docentes e investigadores integrados em centros de investigação acreditados | 1,5% |
| | Número de ações de formação promovidas | 3,0% | | | Aumentar o número de publicações indexadas a bases de dados de referência | 1,5% |
| 04 Reforçar a internacionalização | Aumentar o número de participantes em programas de mobilidade internacional | 3,0% | Aumentar o número de programas académicos em parceria internacional | 3,0% | Número de protocolos de colaboração internacional | 3,0% |
| | | | Número de projetos com parceiros internacionais | 3,0% | | |
| 05 Assegurar a sustentabilidade económica e financeira do ISEL | Margem de segurança financeira anual | 3,0% | % de projetos implementados na plataforma de gestão unificada de projetos | 3,0% | % de procedimentos e fluxos financeiros implementados na GD | 3,0% |
| 06 Promover a sustentabilidade e a responsabilidade social | Nº de artigos/projetos/dissertações, parcerias com os ODS | 2,5% | Nº de ações de responsabilidade social com o envolvimento do ISEL | 1,5% | Número de ações promovidas | 2,0% |
| | N.º de espaços promotores de convívio, encontro e de bem estar da comunidade, incluindo espaços verdes | 2,0% | Número de ações | 2,0% | | |
| 07 Expandir a transição energética e promover a transformação digital | Número de documentos disponibilizados no Balcão Único | 3,0% | N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho e saúde | 3,0% | Número de colaboradores com key performance indicators (kpi) | 3,0% |
| | | | Número de kW instalados | 3,0% | | |
| 08 Valorizar os recursos humanos do ISEL | | | Número de protocolos com IES para promoção da valorização do título do empregado | 3,0% | Número de participações em ações de formação | 4,5% |
| | | | | | Número de postos de trabalho abertos | 3,0% |
| | | | | | Número de postos de trabalho abertos | 4,5% |

# ENQUADRAMENTO DOS INDICADORES

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | Linhas de ação | INDICADOR | META 25-28 | VALOR REFERÊNCIA 2024 | FONTE | META 2025 | Resultado 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL | Melhorar a atratividade dos cursos do ISEL | Aumentar o índice de força dos cursos do ISEL (1ª fase-Contingente geral) | 10,0% | 0,51 | DGEES | 2,5% | 0,38 |
| | Promover a acreditação internacional dos cursos conferentes de grau | N.º de cursos conferentes de grau com certificações/selos de qualidade | 8 | 0 | Ordem Engenheiros | 1 | 0 |
| | Promover a inovação, a qualidade e a multidisciplinariedade da oferta formativa | Número de ações de formação/inovação pedagógica realizadas | 20 | 2 | Balanço Social | 5 | 0 |
| | Fomentar a aprendizagem ao longo da vida | Nº de estudantes inscritos nos cursos de aprendizagem ao longo da vida | 200 | 33 | RAIDES | 60 | 196 |
| | **Linhas de ação** | **INDICADOR** | **META 25-28** | **VALOR REFERÊNCIA 2024** | **FONTE** | **META 2025** | **Resultado 2025** |
| 02 Promover o sucesso académico e mitigar o abandono escolar | Criar de um observatório do abandono escolar e sucesso académico | Taxa de abandono escolar | 12,0% | 19,3% | RAIDES | 15% | 15,1% |
| | Promover a integração dos estudantes | Nº de ações de integração para estudantes | 20 | 4 | SREI | 5 | 15 |
| | Criar o Laboratório de Competências Transversais como estrutura de apoio ao desenvolvimento de competências essenciais e complementares integradas nas estruturas curriculares dos cursos do ISEL | Nº de UC creditadas em áreas científicas de competências transversais | 30 | 14 | DGEES | 10 | 14 |
| | Promover a utilização de metodologias pedagógicas que contribuam para o sucesso académico dos estudantes | Taxa de diplomados com média igual ou superior a 14 valores | 10,0% | 57,7% | RAIDES | 2,5% | 49,6% |
| | **Linhas de ação** | **INDICADOR** | **META 25-28** | **VALOR REFERÊNCIA 2024** | **FONTE** | **META 2025** | **Resultado 2025** |
| 03 Promover a inovação, empreendedorismo, valorização do conhecimento empregabilidade | Fomentar as atividades de I&D&I | Aumentar do número de docentes e investigadores integrados em centros de investigação acreditados | 10,0% | 113 | FCT | 3% | 94 |
| | Fomentar a transferência de conhecimento e tecnologia | Número de protocolos técnico científicos | 25 | 8 | SAQP | 5 | 32 |
| | Capacitar para a atração de financiamento externo | Número de ações de formação promovidas | 4 | 0 | SGP | 1 | 5 |
| | Promover e diversificar a participação em projetos de I&D | Aumentar o volume de financiamento | 10,0% | 875k€ | FCT | 3% | 84,88% |
| | Melhorar a produção científica | Aumentar o número de publicações indexadas a bases de dados de referência | 15,0% | 236 (*) | Web of Science | 5% | 291 |

| | Linhas de ação | INDICADOR | META 25-28 | VALOR REFERÊNCIA 2024 | FONTE | META 2025 | Resultado 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 04 Reforçar a internacionalização | Promover a partilha internacional de novos modelos de ensino e recursos, nomeadamente com IES europeias | Aumentar o número de programas académicos em parceria internacional | 400,0% | 5 | Relatório de Internacionalização | 100% | 5 |
| | Pomover a mobilidade internacional | Aumentar o número de participantes em programas de mobilidade internacional | 60,0% | 172 | GRIMA - IPL | 20% | 326 |
| | Reforçar a cooperação estratégica internacional | Número de protocolos de colaboração internacional | 100,0% | 0 | Relatório de Internacionalização | 25% | 4 |
| | Alargar a presença do ISEL nas redes internacionais, em particular nos países de língua oficial portuguesa | Número de projetos com parceiros internacionais | 50,0% | 4 | Relatório de Internacionalização | 10% | 2 |

| | Linhas de ação | INDICADOR | META 25-28 | VALOR REFERÊNCIA 2024 | FONTE | META 2025 | Resultado 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 05 Assegurar a sustentabilidade económica e financeira do ISEL | Assegurar a Sustentabilidade financeira | Margem de segurança financeira anual | 10,0% | 21,4% | EO | 10% | 5,4% |
| | Realizar a integração com a gestão de projetos de investigação, com automatização da imputação de custos aos projetos | % de projetos implementados na plataforma de gestão analítica de projetos | 90,0% | 0 | SGP | 30% | 5% |
| | Promover a melhoria contínua dos processos | % de procedimentos e fluxos financeiros implementados na GD | 90,0% | 0 | SGI | 30% | 100% |

| | Linhas de ação | INDICADOR | META 25-28 | VALOR REFERÊNCIA 2024 | FONTE | META 2025 | Resultado 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 06 Promover a sustentabilidade e a responsabilidade social | Integrar os conceitos do ODS no funcionamento do ISEL | Nº de estágios/projetos/Dissertações, concluídos, alinhados com os ODS | 4 | 0 | RENATES | 40 | 32 |
| | Mobilizar a comunidade ISEL para a sustentabilidade e responsabilidade social | Nº de ações de responsabilidade social com o envolvimento do ISEL | 4 | 5 | Relatório ECOESCOLAS | 1 | 17 |
| | Promover o bem estar no campus do ISEL | N.º de espaços promotores de convívio, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes | 2 | 0 | SGTAL | 1 | 6 |
| | Promover ações no âmbito da higiene e segurança no trabalho | Número de ações promovidas | 4 | 1 | SGTAL | 1 | 8 |
| | Promoção e/ou apoio em ações de voluntariado | Número de ações | 40 | 5 (*) | Relatório ECOESCOLAS | 1 | 3 |

| | Linhas de ação | INDICADOR | META 25-28 | VALOR REFERÊNCIA 2024 | FONTE | META 2025 | Resultado 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 07 Expandir a transição energética e promover a transformação digital | Continuar a requalificação do campus, visando a melhoria das infraestruturas físicas aliando a eficiência energética e o conforto térmico | N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho e estudo | 8 | 21 | SGTAL | 2 | 13 |
| | Promover a transformação digital e a interoperabilidade entre sistemas, reforçando os programas de desmaterialização de processos | Número de documentos disponibilizados no Balcão Único | 10 | 0 | SGI | 5 | 43 |
| | Desenvolver um campus inteligente e eficiente que vise a otimização dos recursos administrativos, energéticos e ambientais | Número de *dashboards* com *key performance indicators* (*kpi*) | 2 | 6 | SGTAL | 1 | 6 |
| | Aumentar e diversificar a produção e armazenamento de energia proveniente de fontes renováveis | Número de kW instalados | 200 | 380kW (*) | SGTAL | 50 | 384,5 |
| | **Linhas de ação** | **INDICADOR** | **META 25-28** | **VALOR REFERÊNCIA 2024** | **FONTE** | **META 2025** | **Resultado 2025** |
| 08 Valorizar os recursos humanos do ISEL | Melhorar a qualificação do corpo não docente | Número de participações em ações de formação | 200 | 75 | Balanço Social | 50 | 324 |
| | Promover a valorização do corpo não docente | Número de postos de trabalho abertos | 20 | 6 | Diário da República | 5 | 12 |
| | Promover a valorização do corpo docente | Número de protocolos com IES para promoção da obtenção do título de agregado | 4 | 0 | SAQP | 1 | 0 |
| | Reforçar o corpo docente | Número de postos de trabalho abertos | 20 | 19 | Diário da República | 4 | 6 |

(*) Valores corrigidos face aos apresentados no Plano de Desenvolvimento Plurianual 2025-2028 (Melhorar a produção científica; Número de ações;Número de kW instalados)



instituto
superior de
engenharia
de lisboa